

Empresários discutem vários assuntos locais

Jaraguá do Sul - O empresariado jaraguense reunido na noite de segunda-feira da semana que passou no auditório da Associação Comercial e Industrial, voltou a analisar vários problemas relacionados com a entidade e população em geral. Naquela oportunidade, foi apreciada correspondência da Telesc a respeito da instalação de um telefone destinado a servir a população fora dos horários de expediente, no caso, à noite, do escritório da empresa em nossa cidade, bem como aos sábados, domingos e feriados, quando o Posto está fechado. Segundo a correspondência recebida, a Telesc não concorda com os horários sugeridos pela gerência do Hotel e Restau-

rante Itajara, em cuja recepção o telefone seria instalado, alinhando uma série de razões julgadas sem fundamento pelos empresários presentes naquela reunião. Desta forma, a entidade vai agora expor o problema ao poder executivo e legislativo, a fim de que estes intercedam junto ao órgão no sentido de sensibilizá-las a respeito.

RECEPÇÃO DE CANAL DE TV

Outro assunto de palpitante interesse foi discutido, relacionado com o problema das falhas sucessivas e frequentes, na captação de sons e imagens da TV Cultura Canal 6, da Capital. Foi aventado a viabilidade da colabo-

ração da Associação e dos Sindicatos Patronais com a empresa que pretende explorar o canal de televisão já concedido para a vizinha cidade de Joinville, no sentido de sugerirmos aos diretores da nova empresa, qual a rede a que a nova empresa deveria filiar-se, a fim de melhor atender aos anseios dos telespectadores da região norte catarinense. Nesse sentido, serão mantidos contatos para o equacionamento da problemática.

REDE FERROVIÁRIA TAMBÉM FOI ASSUNTO

Foi trazido ao conhecimento do plenário, a recusa da Rede Ferroviária

Federal S.A., em aceitar pequenas encomendas com peso superior a 100 quilos ou volume superior a 1 metro cúbico, o que está acarretando uma série de transtornos às indústrias locais, que mantém muitos negócios com firmas localizadas ao longo do ramal da Rede e se servem de seus serviços para despachar pequenas encomendas de seus clientes. A ACIJS enviará ofício a Administração da Rede, levando em consideração, principalmente, o propósito das autoridades federais em incrementar o transporte ferroviário, como meio de economizar combustíveis, que já vem alcançando bons resultados.

PORTE PAGO - Jaraguá do Sul DR/SC - autorização nº. 62

CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:
ARTUR MULLER

DIRETOR:
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LIX - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) - Edição Especial de 25 de julho de 1977 - N° 2.945

JARAGUA DO SUL
Capital Latino Americana do Motor
25-07 6-03



1 1
8 9
7 3
6 4

Capital Sul Americana do Chapéu

O Coronel Jourdan, Herói do Paraguai

UM ESTRANGEIRO QUE AMOU E TEVE FÉ NOS DESTINOS DO BRASIL (1º. de uma série anual)

Quando da passagem do ano 101 da fundação de Jaraguá do Sul não se pode deixar de lembrar o seu fundador, de quem tanto já se escreveu de crítica e de louvor.

Em 1941, o seu filho de saudosa memória - General Rodolfo Jourdan e irmão de D. Helena Jourdan Ruiz, ainda viva, residindo em Nova Friburgo, cidade serrana do Estado do Rio de Janeiro, elaborou um trabalho de grande profundidade sobre o seu progenitor e que os representantes da família Jourdan nos festejos do Centenário - sr. dr. Carlos A. Leal Jourdan e sua esposa D. Maria Izabel, em 25 de julho de 1976, tiveram a gentileza de entregar ao CORREIO DO POVO, trabalho já transcrito do jornal do Rio de Janeiro - DOM CASMURRO, edição de 31 de maio de 1941.

Dessa publicação desejamos extrair alguns tópicos, por onde pasaremos a conhecer mais algumas facetas da personalidade do fundador de Jaraguá do Sul:

"A História do Brasil, principalmente a Militar, assinala em suas páginas a colaboração de cidadãos, que, não sendo brasileiros natos, muito fizeram para a glória e para o engrandecimento da Pátria adotiva. Desde o período colonial até a República, a história registra nomes de estrangeiros, que lutaram pelo Brasil em todos os ramos de atividade, tornando-se, assim, dignos e credores da consideração geral dos bons brasileiros. EMÍLIO CARLOS JOURDAN, como Barroso, Malet e muitos outros, não teve a ventura de nascer no Brasil. Nasceu na cidade de Namur, na Bélgica, em 19 de julho de 1838, e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1900.

Emigrado para o Brasil, em busca de melhores dias, trazendo além do seu preparo como engenheiro civil, uma vontade férrea de trabalhar, deixou a sua terra natal e, aqui chegando, se naturalizou brasileiro, para honestamente concorrer com os naturais na luta pela vida.

Apesar de ser filho de plagas tão distantes, amou o Brasil como se fosse o melhor dos brasileiros, e por ele trabalhou abnegadamente, oferecendo inúmeras vezes a sua vida em defesa da sua honra e da sua integridade.

Constituindo família no Brasil, deixou uma prole elevada, morrendo paupérrimo, porém digno e honrado. Tudo fez pelo Brasil; a sua vida e a sua obra, isso demonstraram.

A contribuição de Emilio Carlos Jourdan para o patrimônio nacional foi grande: como soldado tomou parte em toda a campanha do Paraguai e na de 1893-94, onde a sua bravura, abnegação e heroísmo, apesar de ser um estrangeiro naturalizado, se acham sobejamente comprovadas; como escritor, legou aos brasileiros a história dos feitos heróicos de seus irmãos; como bandeirante e colonizador, desbravou terras, civilizou indígenas, fundou colônias, hoje cidades, como a de Jaraguá, em Sta. Catarina, cuja semente por si plan-

tada, constitui hoje um dos marcos brilhantes do progresso daquele Estado sulino; como explorador de minérios mostrou ao Brasil a sua riqueza, talvez já exploradas com grandes vantagens econômicas para o país; como jornalista, colaborou na imprensa, defendendo suas idéias, sugerindo aos governantes medidas dignas de serem estudadas e executadas, fazendo polêmicas sobre uma infinidade de assuntos que em outras épocas diferentes apareceram no cenário político, econômico e social do Brasil; como educador, lecionou a mocidade fluminense, procurando nesse meio de vida o seu sustento honesto; como engenheiro, abriu estradas, elaborou plantas, construiu obras d'artes, demarcou terras e auxiliou a fixação de nossas fronteiras".

Nesse ano 101 as reconhecidas homenagens ao nosso fundador.

O DIRETOR

Governo do Estado doa Biblioteca à Escola Básica Tereza Ramos

(Corupá - de Ernesto Felipe Blunk) — O Governo do Estado através do Departamento de Ensino da Secretaria da Educação e Cultura, acaba de doar à Escola Básica Tereza Ramos de Corupá, importante material para melhoria do ensino no Município. O acervo bibliográfico é composto de 760 volumes onde destacamos, Português, Artes, Ciências, Educação Moral e Cívica, OSPB, Geografia, História, Estudos Sociais, Educação Física, Técnicas Comerciais, Técnicas Domésticas, Técnicas Agrícolas, Biologia, Física, Química, Matemática, Literatura e Slides, com narração de Cid Moreira. Fazem parte da Biblioteca, várias mesas e cadeiras, arquivo de aço e uma mesa para a bibliotecária. A única Escola de 2º. Grau de nosso município foi brindada também com um Laboratório Básico Polivalente de Ciências, inclusive com material desde ácidos e tubos de ensaio.

É digna de elogios a melhoria que vem prestando ao ensino o Governo do

Estado de Santa Catarina e, os estudantes corupaenses saberão ser gratos e fazer uso do benefício recebido. **TELESC vem trabalhando em Corupá**

Há vários dias uma equipe da Telesc vem trabalhando no Município na conclusão da Rede Telefônica de Corupá, uma velha aspiração da população, pois só assim poderemos alcançar o desenvolvimento almejado. A conclusão dos trabalhos está prevista para trinta dias, quando deverão estar instalados todos os telefones adquiridos e já amortizados.

Eletrificação Rural

A conclusão da Eletrificação Rural de Isabel Alto, está sendo prejudicada pela falta de transformadores, os quais deveriam ser fornecidos pela Cooperativa estabelecida em Guaranirim. Há quase dois meses a obra não é concluída pela falta de transformadores, uma vez que a rede já está levantada e os sócios da Cooperativa são os diretamente prejudicados pe-

la falta de energia elétrica na região, levando em consideração a longa estiagem que está ocorrendo na região.

Mais auxílios do Governo do Estado

O Governador Antônio Carlos Konder Reis enviou ao Prefeito Engelbert Oechsler, a soma de Cr\$ 92.000,00 como auxílio pelas despesas na construção de uma Ponte Baixa, ligando a sede do Município com a localidade de Ano Bom e Estrada Itapocu, através da rua Jorge Lacerda, transpondo o rio Humboldt. Para os próximos dias é aguardado a assinatura do Convênio entre o Governo do Estado e o Executivo Municipal para construção da Ponte Mista, sobre o mesmo rio, o qual causou enormes prejuízos ao Município com a tromba d'água ocorrida em 04 de fevereiro de 77. Prefeito e vereadores estão satisfeitos com a atenção que está sendo dispensada ao município pelo Governador do Estado e pelo Deputado Octacílio Pedro Ramos.

Sindicato inaugura sede própria

Jaraguá do Sul - O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaraguá do Sul inaugurará no próximo dia 07 de agosto, a sua magnífica sede própria, localizada à rua Leopoldo Augusto Gerent, 225, às 9 horas daquele dia. O Sindicato que congrega a mais nobre classe, a dos trabalhadores rurais, responsável pelo sustento de milhões de pessoas, é encabeçado pelo senhor Hilberto Fritzke, que vem conduzindo o órgão de maneira a oferecer sempre o melhor a todos os associados. Como prova disto, a nova sede em alvenaria abrigará todas as repartições, indispensáveis ao bom andamento do órgão.

“CORREIO DO POVO”

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR:

Eugênio Vitor Schmoeckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 100,00
Semestre Cr\$ 55,00
Número do Dia Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 3,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Edital nr. 9.902 de 14.7.1977

Orlando Marangoni e
Ana Urbainski

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Guaramirim, neste estado, domiciliado e residente à Rua Joinville, nesta cidade, filho de Jorge Marangoni e Estephania Klein Marangoni. Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Ney Franco, nesta cidade, filha de Ignacio Urbainski e Maria Twardowsky Urbainski.

Edital nr. 9.903 de 18.7.1977

João Germano Berns e Lidvina Petry

Ele, brasileiro, viúvo, lavrador, natural de Biguassú, neste estado, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de João Berns Junior e Maria Wiese. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Antonio Carlos, neste estado, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Pedro Petry e Henriqueta Wiese.

Edital nr. 9.904 de 19.7.1977

Herminio Klowaski e Isolde Schulz

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro, natural de Pomerode, neste estado, domiciliado e residente à Rua Jorge Czerniewicz, nesta cidade, filho de Victorio Klowaski e Clara Simanovicz Klowaski. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Heinz Schulz e Anna da Silva Schulz.

Edital nr. 9.905 de 19.7.1977

Valdelino Priebe e Ivone Gessner

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ribeirão Grande da Luz, neste distrito, filho de Arno Priebe e Hilda Gruetzmacher Priebe. Ela, brasileira, solteira, do lar, residente em Ribeirão Grande da Luz, neste distrito, filha de Oscar Gessner e Lina Schulz Gessner, nascida em Jaraguá do Sul.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Certificados a disposição

Encontram-se à disposição dos ex-participantes do Projeto Rondon, os Certificados de Participação. Os universitários da Capital deverão se dirigir à sede da DIREX/SC, à Travessa

Raticlif, 16, no setor de informática. Os universitários do Interior do Estado receberão os seus Certificados nas respectivas coordenações de área a qual pertencem.

CT SENAI inicia hoje vários cursos

Jaraguá do Sul - O Centro de Treinamento Polivalente do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, agência de Jaraguá do Sul iniciará no dia de hoje, às 19 horas, todos os cursos operacionais em convênio com o PIPMO, tais como torneiro mecânico, ajustador mecânico, eletricitista instalador, tecnologia mecânica e desenho técnico, segundo o professor Jerônimo Loz, supervisor e responsável pelos cursos da agência local.

Segundo ainda o mesmo informante, mais três importantes cursos com duração de cinco dias, a partir de hoje serão ministrados, com o objetivo de propiciar aos participantes, de métodos que venham a ser aplicados nas empresas com vistas a um melhor aprimoramento das técnicas de ensino e produção.

OS CURSOS

- 1. TÉCNICAS DE ENSINO**
Local: Sesi - com a patrocinação do Senai, Centro de Treinamento de Jaraguá do Sul
Horário: das 19 às 21 horas
Dias: 25 a 29 de julho
Instrutor: Jerônimo Loz
- 2. CURSO DE COMUNICAÇÃO HUMANA NA EMPRESA**
Local: Senai - CT/JS
Horário: das 18 às 20 horas - de 25 a 29 de julho
Instrutor: Paulo dos Reis
- 3. TREINAMENTO PARA PRODUTIVIDADE**
Local: Senai - CT/JS
Horário: das 19 às 22 horas - de 25 a 29 de julho
Instrutor: Pedro Paulo Pamplona.

Aniversariantes da semana

Fazem anos hoje: 25 de julho

Sr. Luis Carlos Voelz (Buby)
Sra. Alice, esposa do Sr. Álvaro T. Dipol, em S. Francisco do Sul
Sr. Oswaldo Otto Reimer
Sr. Suenon Mafra Pinto
Srta. Ingrid Neitzel

Fazem anos amanhã

Sr. Ângelo Torrinielli
Dia 27 de julho

Sra. Elida Bauer
Sr. Humberto Rubini
Luzia Nicolini
Sra. Doracy Corrêa, no Paraná
Sr. Alwino Modro
Ivete Panstein

Dia 28 de julho

Sr. Lothar Sonnenhohl
Sr. Harry Adalberto Grubba
Sra. Lúcia, esposa do Sr. Eugênio Steimacher, em Jaraguá-84

Dia 29 de julho

Sr. Hilário Bartel

“Correio do Povo” apresenta aos aniversariantes as suas felicitações.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 9.901 de 13.7.1977

Valdemiro Ehlert e Lorenita Kiefer ...

Ele, brasileiro, solteiro, do comércio, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua Joaquim Francisco de Paula, nesta cidade, filho de Oscar Ehlert e Adelina Klein Ehlert. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Rio do Sul, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Padre Pedro Franke, nesta cidade, filha de Walter Kiefer e Wally Kiefer.

Escritório

A C O M E R C I A L

ADVOCACIA - CONTABILIDADE - SEGUROS
ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

Bel. em Administração de Empresas

YVONNE ALICE SCHMOECKEL GONÇALVES

Técnica em Contabilidade CRC/SC 7 638

CPF 093090.989-53

Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130
Fone 72-0091 - Cx. Postal, 19

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos - Contabilidade
Serviço de marcas e patentes - fotocópias de
Legislação trabalhista e INPS - Seguros em geral
Serviços aéreos VARIG.

DESDE 1944 A SERVIÇO DO PROGRESSO DE JARAGUA DO SUL

Enlace Perim - Weinkeller

Nossos bons e dedicados amigos de Paraíba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro, tiveram a bondade de nos enviar um gentil convite, para o casamento de seu filho José, casamento que se deu no dia 23, na Catedral Metropolitana de Vitória, no Estado do Espírito Santo, às 20,30 horas.

José, filho de Hans Guenther Weinkeller e Irma Pimentel Weinkeller que muito conhecemos pelas viagens que fizemos à Paraíba do Sul dirá o “Sim” à jovem e formosa Daisy, filha encantadora de Sósthene Perim e Lúcia Bento Perim, unindo-se para o to-

do o sempre no respeito à Santa Igreja e na constituição de um novo lar, repleto de felicidades e venturas.

Os noivos, após a cerimônia religiosa, receberam os convidados nos salões de festa do Hotel Tabajara (centro), em Vitória (ES).

Como somos fãs incondicionais e admiradores inveterados dos casais que hoje se unem mais pelo casamento de seus diletos filhos, formulamos, mesmo à distância, votos sinceros de muitas felicidades ao jovem e simpático casal, extensivo aos respectivos pais.

Estamos de Parabéns!

UMA CIDADE FEITA COM AMOR SÓ PODE SER BOA PARA SEUS HABITANTES.

NO ANIVERSÁRIO DE NOSSA CIDADE, A HOMENAGEM DE OUTRO ANIVERSARIANTE DE HOJE: O UNIBANCO.

 **UNIBANCO UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.**

Cancyonero Americano O linguado em linguagem oficial

Arnoldo ALEXANDRE

Loreno Luiz Zatelli Hagedorn, jovem jaraguense radicado atualmente em Curitiba, Estado do Paraná, onde cursa o terceiro colegial do Colégio Barddal, é o mais novo estreante nas letras brasileiras, editando o seu "Cancyonero Americano", um repositório de poesias onde, apesar de originário de uma terra onde predominou a colonização germânica, mesclada com húngaros, italianos, poloneses, belgas, dinamarquezes, suecos e outras etnias, deixou a marca profunda de sua simpatia pelo castelhano, em flagrante com o seu nome artístico que ele achou de gravar no granito da literatura como ARTIFEX VON BLAUEN. Artifex, ou melhor, Loreno Luiz Zatelli Hagedorn, de tradicional família jaraguense, é nosso conhecido de longa data e sempre esteve preocupado com as coisas do espírito. Da longínqua Brasília onde serviu a Pátria, remeteu-nos inúmeros trabalhos que foram publicados em nossas páginas.

O anexo literário do Diário do Paraná, de 7 de julho de 1977 registra o seu aparecimento no cenário literário da Terra dos Pinheirais, não deixando de citar as suas raízes catarinenses e a sua naturalidade fincada na centenária Jaraguá do Sul que o viu nascer nos idos de 1954.

O novo literata deverá participar do 1º. Salão Paranaense de Autores Novos, denominado Expoeta em Preto e Branco, a ser realizado em data ainda não marcada, em que deverá figurar ao lado de outros "cobras" como Pellegrini Jr., Reinaldo Aten, Hamilton Faria, Raimundo Caruso, Paulo César Venturelli, Tatara e Dilson Naressi.

Loreno acentua que "em suas poesias, busca na inconseqüência do concretismo um novo rumo para seus trabalhos" e "nos contos procura gerar o império do surrealismo, não sem an-

tes passar pela chamada literatura de progressão, onde Homens, Fatos e Coisas simplesmente vão acontecendo".

Damos aos nossos leitores um exemplo de sua veia espanhola de se exprimir em versos:

PARA OS CAMPOS

"Sempre que estive entre os homens, menos homem voltei!"

Saíam
Bandos e bandos
De retirantes fugitivos
Da cidade grande
Para todos los campos
De my America campesina

Abandonaram
Slums e guetos
Prá se refugiar sob
Os azuis tetos
Da natureza:
Meca de toda my America morena

Sêneca
Mas hubo
Algunos
Que no eram hombres campesinos
Que la vida
Poco
Casi nada
Sabian
E por eso se quedarón
Por entre las ruinas
De la ciudad-de-hierro
Enferrujados!

Eis, em linhas gerais o novo Loreno Luiz Zatelli Hagedorn na roupagem de Artifex von Blauen, a cumprir mais uma etapa de sua vida literária em busca de novos horizontes que nos parecem amplos e benfazejos.

Apenas não compreendemos a expressão "... the dream is over" que encimou a amável carta de remessa do livreto, que agradecemos penhoradamente.

Oinegue - 7/77.

A igualdade salarial

Luiz Carlos Chuvas

A nossa legislação trabalhista protege expressamente o salário do trabalhador, ao conceder-lhe, entre outros, o direito a **equiparação salarial**.

A simples **semelhança**, no entanto, entre as tarefas executadas por dois trabalhadores, de salários diferentes, não dá, àquele que percebe menos, o direito de receber salário igual ao do colega.

A questão, pois, não se resolve de maneira tão simplista. O empregado goza do amparo da Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação pertinente, para usufruir do direito de equiparação salarial, se determinados requisitos se cumprirem.

Assim, diz a nossa CLT, que "a todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de sexo". Deve-se consequentemente, examinar antes de tudo, qual o "valor" do trabalho, a fim de se verificar se se pode obter a igualdade salarial.

Em primeiro lugar, torna-se necessário que os trabalhos sejam desempe-

nhados com a **mesma produtividade e perfeição técnica**.

Isto quer dizer que os dois requisitos se completam, pois se João tiver a mesma produtividade de José, sem que o serviço que executa tenha a mesma perfeição técnica, o primeiro João não terá direito ao mesmo salário do segundo - José.

É imprescindível, também, que a diferença de tempo de serviço, entre os dois empregados, não seja superior a dois anos.

Para efeito de equiparação, no caso de trabalho igual, conta-se o tempo **na função** e não no emprego. Faz-se mister, finalmente, que os serviços sejam executados na mesma localidade.

Se, entretanto, a empresa tiver seus empregados organizados em quadro de carreira, com promoções alternadas, por antiguidade e merecimento, não serão aplicadas as disposições do art. 461 e § 1º. da CLT.

O nosso querido amigo José de Moura Bezerra, autor da Pequena História de São Francisco do Sul, em cuja obra na página 13 está publicada a "Carta Aberta" dirigida ao Senhor Presidente da República e que diz "quando a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, então assim denominada, resolveu fechar o canal do Linguado aterrando-o para que as suas composições ferroviárias continuassem a transitar por ali e até o ponto final, ela não se lembrou que isso ia de encontro as sábias Leis da Natureza e por isso realizou o seu desejo, "vem de receber importante carta do Chefe de Gabinete do Ministro dos Transportes aludindo ao problema do Linguado.

O LINGUADO em linguagem oficial é reconhecido os danos que causou o infeliz aterro, pois, diz a missiva ministerial, "além de interromper o tráfego da navegação local, no Canal de Araquari, é considerado o causador do assoreamento da barra do referido canal, por ter desequilibrado o complexo hidráulico da foz do rio São Francisco do Sul".

E diz mais o sr. Edgard Barretto Bernardes "por incumbência do Exmo. Sr. Ministro dos Transportes": "o aterro em pauta, trouxe também conseqüências de ordem social aos moradores da vila do Linguado, Barra do Sul e adjacências, atualmente com um total de 11.000 hab. nos seguintes as-

pectos: — os pescadores habitantes dessas localidades não tiveram mais acesso com suas embarcações pela barra sul devido seu assoreamento; — Não foi mais possível o acesso pelo canal Araquari à baía da Babitonga e vice-versa, devido ao aterro; — o represamento das águas quer pelo aterro, quer pelo sangradouro da barra azul, por ocasião de enchentes são considerados causadores de cheias calamitosas, naquelas localidades".

Informa ainda o ilustre missivista que pela Portaria nr. 576/67, de 11 de agosto de 1.967 foi criado um Grupo de Trabalho para estudar o "restabelecimento do fluxo das correntes da maré no canal do Linguado e o rompimento do sangradouro e sua posterior fixação e aproveitamento dos recursos hidráulicos integrantes do complexo fluvio-marítimo local". E conclue que foi autorizado, em 1.967, um convênio com o DNER e DNEF de modo que estes participassem apenas com recursos financeiros, ficando com o ex-DNPVN a parte executiva. Mas o convênio não chegou a ser efetivado por falta de verba no orçamento de 1.968.

E o Linguado, senhores, continua perpetuando o crime ecológico que representa embora as autoridades reconheçam as suas danosas conseqüências.

AO ENSEJO DAS COMEMORAÇÕES DO 101º. ANIVERSÁRIO DE JARAGUÁ DO SUL, CONGRATULO-ME COM NOSSA PROGRESSISTA POPULAÇÃO, COM O AGRICULTOR E MOTORISTA QUE SUSTENTAM A COMUNA JARAGUAENSE, ESPERANDO QUE A DATA DE 25 DE JULHO NÃO SEJA APENAS MAIS UM ANO QUE PASSA E SIM, UM MARCO PARA O DESENVOLVIMENTO AINDA MAIOR DA CIDADE CENTENÁRIA.

Walter Hille

VIDRAÇARIA - FÁBRICA E VENDA DE QUADROS
Av. Mal. Deodoro, 401 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

É HORA DE BRASIL

VAMOS LÁ. O Brasil está aqui mesmo, pertinho de casa. Mas é um mundo novo esperando por você. Vá ver de perto a paisagem nova, as cidades crescendo, a história passeando pelas ruas, o mar batendo nas praias que são pedaços de paraíso. Vá e volte feliz. Pelo **CRE-DIVARIG** ou o **CRUZEIRO A PRAZO**, agora é mais fácil viajar para 57 cidades brasileiras, incluindo todas as capitais do Estado. Utilize também os serviços de cargas e encomendas.

VÁ DE

VARIG/CRUZEIRO

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonsêca, 122/130 - Fone 72-0091 - DDD (0473).

Imobiliária LENZI Ltda.

LOTEAMENTOS

Praça Ângelo Piazero, 27
Jaraguá do Sul

— Fone (0473) 72.0525
— Santa Catarina

Motor Que Dispensa Combustível Inventado Por um Paranaense

Um motor a vácuo anti-convencional, que dispensa combustível será analisado na fábrica de munições do Exército do Paraná, a pedido do ministro da Educação, Ney Braga. O projeto foi desenvolvido pelo inventor Nelson Brotto, que preferiu não detalhar as características do motor, argumentando que o sr. Ney Braga pediu-lhe silêncio absoluto por considerar o invento "segredo de segurança nacional".

Nelson Brotto já realizou 36 invenções — que vão desde um palito de fósforo especial até o motor a vácuo — e há cinco anos tenta patentear-las, sem sucesso. Segundo ele, no sistema brasileiro, é muito mais fácil inventar do que patentear. Este foi o motivo que levou o inventor paranaense a procurar seu conterrâneo no Ministério da Educação e Cultura. Ele contou que "o Ministro ficou impressionado com o motor a vácuo e prometeu facilitar o registro das 36 patentes".

Segundo Nelson Brotto a tecnologia de motores, por ser totalmente anti-convencional e por não seguir as características de qualquer máquinas inventadas até hoje, não se baseia na combustão, não é motor a explosão, nem a expansão de gases. Trata-se de um "motor" a "vácuo". O projeto ainda não saiu do papel, pois o inventor não teve condições de arcar com as despesas necessárias para sua montagem. O ministro, entretanto, surpreendeu-se com suas características (sobretudo porque além de dispensar a gasolina, o motor não requer qualquer gás nobre como combustível) e solicitou ao Exército que proceda à montagem do motor, na sua fábrica de munições, no Paraná. A Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio — responsável pela criação do motor com 100 por cento de álcool — mostrou interesse pelo projeto do sr. Nelson Brotto e manifestou o desejo de desenvolvê-lo no Instituto Nacional de Tecnologia para comprar ou não sua eficiência e viabilidade. Até o momento, entretanto, a maior certeza é de que a fábrica de munição do Exército vai desenvolver o projeto do inventor paranaense.

("Diário dos Campos"
Ponta Grossa - 28/06)

**ASSOCIAMO-NOS
JUBILOSAMENTE A TODAS
AS HOMENAGENS E
COMEMORAÇÕES QUE EM
DATA DE HOJE SE DESENVOLVEM
NESTA CIDADE. A JARAGUÁ
DO SUL, AO MOTORISTA
E AO AGRICULTOR, O NOSSO
PREITO DE RECONHECIMENTO.**

Eletrocar Ltda.

OFICINA ELÉTRICA COM
REVENDE DE PEÇAS

Rua João Marcatto, 135 - Jaraguá
do Sul — Santa Catarina

Proibido: carros nas calçadas

Como todos sabem, as calçadas são reservadas para uso exclusivo de pedestres, e os carros devem estacionar nas ruas ou nas garagens.

Mas algumas vezes por não ser encontrado lugar para o estacionamento, os carros são colocados nas calçadas.

Esta infração ficou sempre mais frequente, provocando sérios problemas para os pedestres, que são obrigados a transitarem nas ruas, com gra-

ve perigo, especialmente quando trata-se de menores.

Por este motivo o Detran, intensificou mais a fiscalização desta infração, distribuindo uma verdadeira chuva de multas.

Os automobilistas, devido ao intenso trânsito, e à diminuta área de estacionamento, acostumaram-se a esta infração, que era tolerada pelas autoridades do trânsito, antigamente.

Porém este tácito acordo entre

motoristas e guardas, chegou a um ponto, que não podia mais ser tolerado, e por isso resolveu-se aplicar a lei.

Este fato cria maiores dificuldades para os motoristas, que encontram sempre mais dificuldades de estacionamento.

Cada um deverá resolver o próprio problema, na maneira mais prática e oportuna, podendo escolher entre a multa ou rodar, até encontrar o lugar mais adequado.

Civilização Condicionada

Por Moacyr Gomes de Oliveira
(Da Acad. Joinvillense de Letras).

QUEM SE PROPONHA, hoje, a acompanhar os caminhos seguidos por esta nossa civilização do automóvel, ou seja do motor à explosão interna (do barulho, da poluição e da violência...) não pode fugir a esse impacto acabrunhador motivado, sem dúvida por interesses e pressões econômicas excusas. E então entre nós a falta de referências literárias (livros, revistas e jornais) que nos esclareçam sobre essa predominância pelo fétido carburado quando, paralelamente, podia muito bem ter-se dado, ao menos, a co-existência de um seu similar concorrente que seria o autolétrico. Ou experiências, no "marketing" automobilístico, que elevassem ao emprego do motor elétrico, já vencedor em toda a linha no campo industrial, em substituição à engenhoca, também cara e complicada que era a máquina a vapor do Watt inglês. E como aconteceu com a poderosa indústria automobilística, que na forma capitalística constituíram os trustes e cartéis norte-americanos, em que pese a presença simpática de seu precursor, o socialista Henri Ford (sabe-se, como nós mesmo acompanhamos aí por 1910, nesta cidade de Joinville, que os carros por aqui aparecidos, de segunda mão e quase imprestáveis, eram de marcas nitidamente européias, de variada procedência Renault, Charron, Citroen, se franceses, Fiat, Ferrari se italianos, Mercedes Benz se alemães e outros talvez ingleses) só com os novos lançamentos pioneirista da FORD e CHEVROLET, acompanhados ambos de intensa propaganda é que teriam sido aceitos e vulgarizados, o que se devia, é verdade, a um tipo de calhambeque mais leve e resistente às péssimas condições de nossas estradas ainda simplesmente carroçáveis. Então, aí por 1920 importava-se de tudo, inclusive certamente o carro, a borracharia, as peças sobressalentes e o próprio combustível consumido, com o querosene que era para fins de iluminação no interior (e substituição ao óleo de peixe então representado pela baleia) o que não queria dizer que o carango saísse pelos olhos da cara. O que hoje, postos em confronto com os próprios aqui fabricados, materiais e mão de obra nacional e, à parte mesmo a "gasoza" de importação, com o capital investido que nos veio de fora, só tendo de estrangeiro, mesmo, o ruído produzido pela própria fábrica... Um Fordeco de bigode saindo lá por uns 3 a 4 contos de réis, 3 a 4 mil cruzeiros na moeda de hoje, quando um cavalo é verdade bom de montaria, como tivemos, de trote inglês saiu por 1 conto e quinhentos mil réis bem chorados. Hoje, um desses "rodantes" sairá, por mais barato e leve (FUCA) pelos seus 40 milhões, o preço porque se poderá estimar uma vivenda e das boas, levando ou pedindo alguns meses para se encontrar pronta, enquanto a charanga, consistente de alguma borracha que já vem pronta, o bloco do motor e anexos com o chassis e a lataria consome apenas algumas horas na fabricação e montagem, senão alguns escassos minutos apenas, dado que todas essas operações sejam procedidas em série. Não era por menos que o grande Henri Ford Senior dava tratos à cuca, predcando que o próprio operário devia ele mesmo ser o primeiro proprietário ou botando aqui, com frete e tudo, quase ao preço de um, os 20 cavalos de ferro... embora as vantagens advindas com a alimentação desses ágapes deveriam ser feita

necessariamente à base da gasolina, em vez do milho nacional. Pois, apesar de todas essas condições favoráveis, diz-se que grossa bolada fica nas mãos do Governo, como antigamente ficava a título de comissão no bolso do intermediário vendedor, e já este agora também não deixará de entrar em cena. E nem se diga precisar a nossa política rodoviária de renda com que lançar e conservar a pavimentação de suas pistas (por extensas que sejam) quando elas são mantidas, e largamente, graças aos impostos que recaem sobre o usuário, e este pagando evidentemente pelo luxo de possuir o seu rodante, mais do que um elemento de prazer que é o eventual passeio com sua família, ele o tenha como meio de transporte em seu trabalho cotidiano.

Mas, voltando ao nosso assunto principal, expliquemos que a presença dominadora do automóvel convencional que ainda por aí temos, contra o elétrico, só se deu assim mesmo face a um detalhe, na aparência fútil ou simples, mas vital em pontos energéticos que foi, em concorrência com o carburante extremamente acessível e o preço banana do calhambeque fordiano -, a falta à época, anterior aos anos de 20, de um aparelho que elevado a maior potência, viesse substituir o acumulador. E este, aliás, com emprego só mais tarde, que foi quando os inconvenientes da manivela de funcionamento, anteposta ao motor, foi deixada de lado pelo que se dizia ser o arranque automático. Como e porque não teria evoluído esse tipo de acumulador para o jogo mais possante de uma bateria e assim acionar o novo e surpreendente engenho automotriz, teremos agora que explicar, informando desde logo que isso só foi possível com a substituição da plaqueta de chumbo por um seu similar, e esse representado pelo metalóide SELÊNIO. Muito menos pesado do que aquele metal que se caracteriza por ser mau condutor da eletricidade e, como o ouro, menos corrosivo (compara-se o peso específico do SELÊNIO ao da água) é esse substituto mais resistente por si aos ataques químicos dos ácidos -, o que veio resolver completamente o problema em foco que era o da armazenagem elétrica. E a sua recarga, até a domicílio pelo ato de transformar a corrente comum, que é do sistema alternativo para a corrente contínua. E foi o que possibilitou, evidentemente - isso há já meio século, e na cidade de Paris por lançamento da RENAULT - o aparecimento do automóvel elétrico, uma dádiva do céu como teremos ainda ocasião de ver e examinar, mas infelizmente ainda colocado nos quadros negros dos trustes automobilísticos cuja filosofia farisáica, conforme nos informa Arthur Hailley em seu livro AUTOMÓVEL é a extrema ganância, situação que nos faz lembrar a anedota do proprietário da galinha dos ovos de ouro. Filosofia, entretanto, que não possui nenhuma razão de ser, eis que a alternativa, por inteligente e mesmo sábia está nessa modalidade apontada pela engenharia francesa, só faltando por parte de nosso Governo, e na qualidade de acionista majoritário nessa sociedade de economia mista, estabelecer um percentual de fabricação dos novos carros, digamos aí por uns 80 por cento (enquanto o convencional, observado sobretudo para veículos pesados ou de transporte se reduziria a 20, os

tantos que consumissem o combustível aqui produzido). E abrir, como teremos ainda ensejo de lembrar, o caminho da exportação, já que o problema que se desenha para muitos centros populosos não será de possuir o diábólico e sujo elemento carburante, mas fugir do que, de mau e maléfico ele traduz em termos ecológicos que é o ambiente onde se processa a nossa vida e nosso trabalho. Ou se preparar o caminho em usufruto para nossos filhos e netos.

Pois neste ponto ainda teremos oportunidade de proceder um exame mais detido e se-lo-á nos escritos seguintes que aqui, por um furo de publicidade, e graças à acolhida franca e desinibida que nos está dando a direção deste órgão jornalístico, se venha a formalizar estes quatro artigos que serão especialmente encaminhados à apreciação de nosso, sem badalação alguma, inclito e operoso Presidente General Ernesto Geisel. Porque, com a nova e necessária incorporação que se terá de dar a essa pedra em nosso sapato cívico que é a LIGHT AND POWER, face à nacionalização da rede elétrica a todo País, produção em breve da ITAIPU e aproveitamento da energia nuclear, teremos desperto essa ainda "gigante adormecida" embora o seja em "berço esplêndido" (que é o comodismo, em termos de atitude acomodada de alguns de nossos patrícios, modelo "Maria vai com as outras"...) — mas o colosso bem alerta e disposto na defesa de seus legítimos interesses, que todos almejamos possa vir a ser em sua soberania no conceito das Nações!.

Orgulhoso em participar da vida e do progresso desta cidade, em seu 101º. Aniversário, saúda, respeitosamente, aqueles que a fizeram heróica e pujante, cuja parcela cabe também ao Agricultor e Motorista.

JOÃO EISSLER

Secção completa de Camisas
Gravatas - Cintos - Carteiras
Calçados - Meias e completo
sortimento de ternos
Casimiras - Tergal, etc...

Av. Mal. Deodoro, 165 e 173
Fone 72-0836

Jaraguá do Sul — S. Catarina

O MENOR - UM PROBLEMA ADULTO

Arnoldo ALEXANDRE

"O menor ainda é, para todos nós, um desconhecido. Está, inexoravelmente, subordinado ao complexo sociológico que o projeta no submundo de uma estratificação social inferior. E não é só isso. A falta de oportunidade se acentua para todos. Geram-se os desníveis de classes, os desequilíbrios, as desigualdades. O desamparo, portanto, é global. Alarma-se a desagregação da família, o isolamento social".

Usamos as palavras do Juiz de Menores Dr. Liborni Siqueira, de Duque de Caxias, Estado do Rio.

O Menor é um problema adulto pela falta de planejamento familiar em função do despreparo do homem em conduzir sua família.

O homem no seu espírito de aventureiro abandona o seu "habitat" em busca da cidade grande, porém desqualificado para o exercício de uma outra profissão a família se desarticula, recaindo a maior soma dos seus desatinos no MENOR que se torna um abandonado.

No atual estágio da vida nacional não podemos conceber a proliferação desordenada de núcleos sem a visita de um Assistente Social para ministrar meios que humanizem a família.

Os organismos oficiais carecem de maior vigilância sobre o problema do MENOR que precisa ser encaminhado para uma atividade diária que lhe assegure educação, saúde e, o mais importante, uma ocupação.

Informa o citado magistrado que "em 1.980 teremos 75 milhões de menores de 17 anos, não se levando em conta as mulheres em idade fértil de 15 a 49 anos, as quais constituem o grupo materno-infantil".

Será que os poderes públicos já se conscientizaram do que isto representará em termos de problema do MENOR?

O remédio para o problema do MENOR está em função do amparo que se torna necessário à família. O impasse sociológico que o MENOR gera está exatamente no despreparo da família no que diz respeito à saúde e à Educação.

Estamos no Ano Internacional da Criança - ampare o MENOR!

Neblina na estrada e um sistema

Um novo sistema de sinalização, especial para rodovias, acaba de ser desenvolvido pelo Departamento de Sistemas de Tráfego da Philips. A finalidade principal dessa sinalização é avisar antecipadamente, aos motoristas, da existência de congestionamento ou de problemas com a neblina ou obras na pista, determinando a velocidade máxima permitida.

O sistema de painéis eletrônicos colocados sobre a via (porticos), em intervalos que podem variar de 500 a 1.000 metros. Em casos de instalação provisória, como os de obras na pista, ou de emergência, como na ocorrência de neblina em certos trechos, esses painéis podem ser colocados nas laterais da estrada.

Os painéis são automáticos e as condições de velocidade medidas em intervalos regulares, através de "loops" detectores. O "loop" é um dispositivo que registra a presença dos veículos. Colocados sob o asfalto, é acionado pela massa de

metal que, ao passar sobre ele, altera seu campo magnético.

O sinal emitido pelos "loops" (medida da velocidade) é codificado pelo microprocessador, localizado em subestações às margens da rodovia, e transmitindo à estação central, onde um mini-computador analisa rapidamente as situações do local e determina as melhores condições de fluxo.

Essa decisão, de qual a melhor velocidade a ser adotada, é mandada de volta às subestações, que automaticamente a mostrará, no painel eletrônico. Comparando-se dados de subestações sucessivas, é possível deduzir-se, rapidamente, que algo aconteceu entre uma e outra. Os motoristas são dessa forma imediatamente informados, acautelando-se com a necessária antecedência.

O novo sistema de sinalização da Philips foi testado pelo Ministério dos Transportes da Holanda, que concluiu pela sua eficiência no aumento de segurança das estradas.

Por que é que nós fumamos?

Uma pesquisa de opinião recentemente efetuada nos Estados Unidos deixa sem resposta clara a pergunta feita: Porque é que nós fumamos? As respostas dos interrogados são muito diferentes, de um indivíduo para o outro. Para alguns, o prazer da "excitação bucal" é que prevalece; para outros, fumar é acalmar-se; para outros, finalmente, fumar pode ser uma ocupação das mãos ou a versão adulta da idéia freudiana "ressurreição do ato de mamar".

Os especialistas acham que se fuma porque se está intoxicado pela nicotina; a pessoa acha-se sob a dependência psicológica desta droga. E a privação do tabaco traz sempre consigo aumento do apetite, mudança de humor, grande dificuldade de concentração. O psicólogo norte-americano Stanley Schachter afirma que "a cabeça do fumante se acha em sua bexiga": significa que o fumante está condicionado pela acidez de sua urina, e que suas reações de fumante vão no sentido de manter sempre constante certa porcentagem da mesma no organismo.

NO ALVORECER DA POVOAÇÃO DE NOSSA TERRA, JORDAN E OS PRIMEIROS COLONIZADORES TROUXERAM CONSIGO, OS PRIMEIROS PASSOS PARA O PROGRESSO DESTA COMUNA. HOJE, TAMBÉM A AGRICULTURA ESTÁ PRESENTE E MARCANTE EM NOSSO DESENVOLVIMENTO. ORGULHAMO-NOS EM PODER PARTICIPAR DESTA EFEMÉRIDE, QUE É A COMEMORAÇÃO DOS 101 ANOS DE JARAGUÁ DO SUL, DIA DO AGRICULTOR E DIA DO MOTORISTA, FATOR PREPONDERANTE DO PROGRESSO DESTA TERRA.

SALVITA

SOCIEDADE ASSISTENCIAL AO LAVRADOR DO VALE DO ITAPOCU

Rua João Picolli - Edifício Carlos Spézia (Posto de Vendas)

Drei Generationen

Dem Ersten der Tod
Dem Zweiten die Not
Dem Dritten das Brot.

Doch eh'er begonnen mit der Mahd,
Hat der Hagel vernichtet die reifende Saat.
Und wieder und wieder von Neuem er saet,
Zu neuem Anfang ist's niemals zu spaet. —

Da steht der Mann mit der Axt in der Hand,
Erst gestern stieg er vom Schiff an Land.
Der Erwald starr ihn so feindlich an,
"Ich zwinge dich" murmelt verbissen der Mann.
Schlag faellt auf Schlag und Baum faellt auf
Baum,
Und siehe, es waechst in der Wildnis der Raum.
Der letzte Schlag, nun ist es genug. —
Der fallende Baum seinen Moerder erschlug. —

Die Jahre eilen, die vergeht,
Und reif das Korn auf den Feldern steht.
Und wieder geht Einer hinter dem Pflug:
Wir haben Weizen und Mais genug. —
Und freudig weist er mit seiner Hand
Auf das weite grün-goldene Ackerland.
Und die Sonne bricht durch das Morgenrot:
Vorbei die Not und vorbei der Tod.

Der Junge ergreift den Hackenstiel,
Das nackte Leben steht auf dem Spiel,
Der Hunger haelt in der Hütte die Wacht,
Er schuffet vom Morgen bis in die Nacht.

Dem Vater der Tod
Dem Sohne die Not
Dem Enkel das Brot.
Rudolf Hirschfeld, São Paulo

Comércio e Indústria SCHMITT S.A.

CURTUME

Rua Walter Marquardt - fone 72-0670 - End. Telegr. "CORAGUA"
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

—**—

Sentimo-nos felizes em poder participar e contribuir na construção de um futuro alegre e promissor à Jaraguá do Sul e nossos filhos.

Sentimo-nos felizes de, nesta data, cumprimentar a nobre classe rural, aos destemidos motoristas e a magestosa Jaraguá, nesse 25 de julho, centésimo primeiro aniversário de fundação.

Persianas José Emmendorfer Ltda. - Ind. e Com.

Fábrica de Persianas com lâminas de duralumínio, esmaltadas a fogo, que garantem a estabilidade das cores.
Persianas Emmendorfer são indiscutivelmente as melhores do País.

Av. Mal. Deodoro, 23 - JARAGUÁ DO SUL - SC

Cumprimenta o povo desta terra pela passagem do 101º.
Aniversário da cidade, saudando os Colonos e Motoristas neste 25 de julho, data em que se comemora estas importantes efemérides.

Brandenburg & Cia Ltda

FÁBRICA DE VINAGRE E ENGARRAFAMENTO DE ALCOOL

Rua Joinville, 1.255 - Fone 72-0239 - JARAGUÁ DO SUL-SC

—**—

ASSOCIANDO-NOS A ESTA TÃO SIGNIFICATIVA DATA, RENDEMOS AS NOSSAS HOMENAGENS A JARAGUÁ DO SUL, PELO SEU 101º ANIVERSÁRIO, AOS COLONOS E AOS MOTORISTAS.

SALVE 25 DE JULHO DE 1977.

Os efeitos da cafeína e estudos

Pela primeira vez, o departamento de Psicologia da Universidade de Wesleyan, em Middletown (Connecticut) estudou os efeitos psicológicos do café em vários sujeitos. Foram-lhes servidos várias xícaras de café. Ninguém sabia se o seu café estava ou não sem cafeína. As pessoas que receberam café descafeinado tinham tendência a pedir outra xícara de café

com mais frequência que as outras. A idade média de todos os submetidos à experiência era de 41 anos. Eles beberam uma média de 4,5 xícaras de café ao dia.

As variações de quantidade de cafeína, numa xícara de café, não foram sentidas por nenhum dos participantes da prova. O grupo de voluntários era composto por 12 consumidores regulares de ca-

fé e 7 pessoas que bebiam casualmente o produto.

Primeira conclusão desta experiência: a cafeína é um fator de consumo de café, tudo parecia ocorrer como se um bebedor de café tivesse necessidade, cada dia, de sua ração de cafeína. Daí que se aumente o consumo de café quando se diminui a quantidade de cafeína contida no mesmo.

Hilária L. Moretti

Loja, Tecidos e Armarinhos

Av. Mal. Deodoro, 845 - Fone 72-0129 - Jaraguá do Sul-SC
NESTA TÃO SIGNIFICATIVA DATA, HOMENAGEIA O AGRICULTOR E O MOTORISTA, IMPULSIONADORES DO PROGRESSO

E A AGORA JÁ CENTENÁRIA
JARAGUÁ DO SUL, PELO SEU 101º ANIVERSÁRIO.

Alfredo D. Janssen — Funilaria

Fábrica de calhas residenciais e industriais, Artefatos de metais em geral e radiadores.
Loja de artefatos em folha de alumínio, louças em porcelana e em vidro.
UM PRESENTE ÚTIL A QUALQUER MOMENTO, EM GRANDE SORTIMENTO.

Av. Mal. Deodoro, 1034 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

NA DATA EM QUE SE COMEMORA TÃO GRATAS EFEMÉ-

RIDES, MANIFESTA SEU PREITO DE RECONHECIMENTO A TODOS QUANTOS AJUDARAM E AJUDAM A CONSTRUIR O PROGRESSO DESTA TERRA.

UMAS & OUTRAS

Esta coluna que está sendo do inteiro agrado de nossos leitores, circula nesta edição muito especial, como você quer e gosta.

SAIBA QUAIS FORAM OS PRESIDENTES DO BRASIL: EM ORDEM CRESCENTE DE MANDATO

Marechal Deodoro da Fonseca; Marechal Floriano Peixoto; Prudente José Moraes Neto; Manuel Ferraz Campos Sales; Francisco Paula Rodrigues Alves; Afonso Augusto M. Pena; Nilo Peçanha; Hermes Rodrigues da Fonseca; Wenceslau Braz P. Gomes; Francisco de Paula Rodrigues Alves (faleceu sem exercer mandato); Delfim Moreira Costa Ribeiro; Epitácio Pessoa (assumiu a presidência da nação brasileira quando o "Correio do Povo" tinha pouco mais de dois meses); Artur Silva Bernardes; Washington Luiz Pereira de Souza; Júlio Prestes de Albuquerque (não tomou posse - revolução de 1930); Augusto Tasso Fragoso; Getúlio Dorneles Vargas; José Linhares; Eurico Gaspar Dutra; Getúlio Dorneles Vargas; João Café Filho; Carlos Luz; Nereu Ramos; Juscelino Kubitschek de Oliveira; Jânio Silva Quadros; Ranieri Mazzilli; João B.M. Goulart; Ranieri Mazzilli; Humberto de Alencar Castelo Branco; Artur da Costa e Silva; Emílio Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, o presidente atual.

SAIBA QUAIS SÃO AS GRANDES CATARATAS DO MUNDO

Sete Quedas - Brasil/Paraguai; Khon - Índia/China; Niágara - Estados Unidos/Canadá; Paulo Afonso - Brasil; Urubupungá - Brasil; Iguazu - Argentina/Brasil; Vitória - Rodésia

SAIBA QUAIS SÃO OS MONTES MAIS ALTOS DO MUNDO

Everest - Himaláia	8.850m
Godwin - Tibet	8.600m
Kanchenyunga - Nepal	8.580m
Lhotse - Nepal	8.500m
Makalu - Nepal	8.480m
Chaoyu - Nepal	8.200m
Dhaulagiri - Nepal	8.170m
Nanga-Parbat - Índia	8.125m
Manaslu - Nepal	8.125m
Anapurna - Nepal	8.080m
Gasherbrum - Índia	8.070m
Gasherbrum II - Índia	8.040m
Nanda-Devi - Himaláia	8.000m
Gurla Mandhatá - Himaláia	7.700m
Tirich Mir - Paquistão	7.700m

SAIBA AS DIFERENÇAS DE HORÁRIOS: QUANDO SÃO 12 HORAS NO MERIDIANO GREENWICH, SÃO:

Atenas	14 horas
Berlin	13 horas
Brasília	9 horas
Buenos Aires	9 horas
Cairo	14 horas
Calcutá	18 h 30m
Cidade do Cabo	14 horas
Dacar	12 "
Havana	7 "
Honolulu	2 "
Lima	7 "
Lisboa	12 "
Londres	12 "
Madrid	13 "
México	6 "
Moscou	14 "
Nova Iorque	7 "
Paris	13 "
Pequim	20 "
Rio de Janeiro	9 "
Roma	13 "
Santiago	8 "
São Paulo	9 "
Sidney	22 "
Tokio (Japão)	21 "
Wellington	24 "

RELÓGIO BRASILEIRO:

No Brasil há pouca variação de horários. Quando no Rio de Janeiro é meio-dia, é também meio-dia em todos os Estados brasileiros, menos no Amazonas, Mato Grosso e parte Ocidental do Pará, onde são 11 horas e, Acre e parte Sudoeste do Amazonas onde são 10 horas. Nas Ilhas Fernando de Noronha e Trindade, são 13 horas.

SAIBA QUAIS SÃO OS MAIORES LAGOS DO MUNDO

Mar Cáspio - Rússia; Lago Superior - Canadá; Lago Vitória - África; Mar de Aral - Rússia; Lago Huron - Canadá; Lago Michigan - Estados Unidos; Lago Baikal - Rússia; Lago Taganica - África; Lago Great Bear - Canadá - Lago Great Slave - Canadá; Lago Niassa - África; Lago Herie - Estados Unidos/Canadá; Lago Winnipeg - Canadá.

SAIBA QUAIS SÃO AS MAIORES ILHAS DO MUNDO

Groenlândia - Dinamarca; Nova Guiné - Holanda; Bornéu - Ind. Inglaterra; Madagascar - Madagascar; Baffin - Canadá; Sumatra - Indonésia; Japão - Japão; Grã Bretanha - Inglaterra; Vitória - Canadá; Ellesmere - Canadá; Celebes - Indonésia; Ilha do Sul - Nova Zelândia; Java - Indonésia - Cuba - Antilhas; Ilha do Norte - Nova Zelândia; Terra Nova -

Canadá; Luzon - Filipinas; Islândia - Islândia; Mindano - Filipinas (esta ilha tem 483 km2 a menos que a superfície do Estado de Santa Catarina que é de 95.483 km2).

SAIBA QUAIS SÃO OS IDIOMAS MAIS FALADOS NO MUNDO

Chinês, hindú, inglês, espanhol, russo, alemão, malaio, japonês, português, árabe, francês, italiano, turco, polonês, persa, húngaro, holandês, grego, sueco, dinamarquês, norueguês, finlandês, entre outros.

SAIBA QUAIS FORAM AS GRANDES DESCOBERTAS, O ANO E SEUS INVENTORES

Aeroplano - 1906 - Alberto Santos Dumont - Brasil; Antena de Rádio - 1906 - G. Marconi - Itália; Automóvel a gaz - 1887 - G. Daimler - Alemanha; Barômetro - 1643 - E. Torricelli - Itália; Cinema - 1893 - Tomas A. Edison - Estados Unidos; Fonógrafo - 1877 - Tomas A. Edison - Estados Unidos; Fotografia - 1827 J.N. Niepce - França; Helicóptero - 1936 - H. Fock - Alemanha; Iluminação elétrica - 1878 Tomas A. Edison - Estados Unidos; Iluminação a gaz - 1792 - W. Murdoch - Escócia; Imprensa (não se tem o ano certo) - PiScheng - China; Insulina - 1922 - F. Banting - Canadá; Líntopia - 1884 - O. Mergenthales - Estados Unidos; Máquina a Vapor - 1690 - Denis Papin - França; Microscópio - 1590 - Z. Jansen - Holanda; Motor de Explosão - 1860 - E. Lenoir França; Pára-Raios - 1752 - B. Franklin - Estados Unidos; Penicilina - 1928 - A. Fleming Inglaterra; Piano - 1709 - B. Cristofori - Itália; Radar - 1922 - A.H. Haylor - Estados Unidos; Raio X - 1895 - W.K. Roentgen - Alemanha; Submarino - 1859 - N. Monturio - Espanha; Telefone - 1876 - Alexandre G. Bell - E. Unidos; Telégrafo - 1832 - Samuel Morse - Estados Unidos; Telégrafo sem fio - 1896 - G. Marconi Itália; Televisão - 1926 - John L. Balard - Escócia; Teoria da Relatividade - 1905 - A. Einstein - Alemanha; Vacina - 1798 - E. Jenner - Inglaterra.

AS DATAS EM QUE SE COMEMORA AS BODAS

1 ano - papel; 2 anos - algodão; 3 anos couro; 4 anos - seda; 5 anos - madeira; 6 anos - ferro; 7 anos - lã; 8 anos - bronze; 9 anos - barro; 10 anos - cobre; 15 anos - cristal; 20 anos - porcelana; 25 anos - prata; 30 anos pérola; 35 anos - coral; 40 anos - safira; 45 anos - esmeralda; 50 anos - ouro.

ÉPOCA EM QUE SE SEMEIA HORTALIÇAS E LEGUMES

Abóbora - em agosto, setembro e outubro. Lua minguante. Alface - em março e abril e em setembro e outubro; cebola em junho e julho. Transplante em agosto e setembro. Cenoura - em fevereiro e abril e em agosto e setembro. Couve - em todo o ano, de preferência em abril e maio. Couve-flor - em janeiro e fevereiro. É bom transplantá-la. Melancia em agosto, setembro e outubro, em terreno arenoso. Nabos - em todo o ano, de preferência em março e abril. Pimentões - em agosto e setembro. Pepinos - em agosto e setembro. Tomates - em agosto até dezembro, podendo-se transplantar.

HUMOR ESPECIAL PARA A EDIÇÃO ESPECIAL

— Aquele Inglês que all vai, deu-me uma bofetada, certa vez, que me partiu três dentes.
— E você certamente reagiu à altura!
— Não! Como não sei falar inglês, fiz de conta que não entendia.

Perneta

— Logo a boal Logo a boal!
— Meu amigo, o senhor está enganado! O senhor teve muita sorte, pois o trem passou foi por cima de sua perna de pau!
— Ai é que está: foi logo na de peroba!

Bêbado

O bêbado ia passando pelo cemitério, de madrugada, quando ouviu uma voz abafada:
— Socorro, me tirem daqui, eu não estou morto, não!

O bêbado se deteve, cambaleante, e conseguiu ver aquela mão crispada, saindo de uma cova rasa. Pisou nela várias vezes e disse:

— Tá morto, sim! Você tá é mal enterrado!

Curso Noturno

Dois operários conversavam durante a hora do almoço. O que estava fazendo um curso noturno, vivia se gabando dos seus novos conhecimentos e zombando da ignorância do outro.
— Quem foi Cristovão Colombo?
— Num sei!
— Quem foi Pedro Álvares Cabral?
— Num sei.
— Viu, seu bobão? tu num sabe nada!
— É, mas eu conheço o Zé das Neves e tu não.
— Quem é Zé das Neves?
— É o cara que vai visitar tua mulher quando tu tá lá no Mobrã.

O sujeito chato

— Ora, meu prezado amigo! como vai essa bizzaria? (tira um fiapo do paletó do amigo). Que prazer encontrá-lo! Será que o distinto me podia emprestar 50 cruzeiros?
— Põe o fiapo aqui de novo!

Funcionário público

Na repartição, ele era o cara que mais trabalhava e era sempre o último a sair. Mas ele notava que havia um tipo que nunca fazia nada e era o primeiro a sair. Um dia, ele foi lá e puxou conversa prá saber como é que o cara fazia prá despachar o expediente e ficar com a mesa sempre limpa.

— Ora, meu amigo! sempre que vem um processo complicado, eu escrevo nele: "à atenção do Sr. Azevedo". Eu calculei que numa repartição grande como esta, tem que haver um Azevedo. E eu acho que não errei, por-

que nunca voltou um processo prá mim.
— Ah, é assim, seu patife! prepare-se para apanhar: o Azevedo sou eu!

Caçador (caça maior)

— Quando cheguei do outro lado da pinguela, tinha dois leões me esperando. Voltei correndo, mas, do lado de cá tinha quatro leões! Voltei pro outro lado, mas, lá, já tinha uns dez leões. E do lado de cá já tinha vinte.

— Como é que você saiu dessa?
— Ah, eu fui passando entre eles: olha as patinhas, olha as patinhas, dá licença aí...

A última da coluna... Mainá

— Mas rapaz! você comeu aquele pássaro caríssimo que eu te mandei da Índia?! aquele mainá falava quatro idiomas!
— Ué? então porque ele não disse?

Escritório de Advocacia

«DR. VITÓRIO ALTAIR LAZZARIS»

Senhor empresário.

Qualquer que seja o seu ramo de negócios, conte sempre com os serviços do ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

«DR. VITÓRIO ALTAIR LAZZARIS», que dispõe de um departamento de cobranças mensais executadas por uma equipe especializada.

A partir de agora, chame 72-0004 e deixe em mãos experientes a sua cobrança mensal na praça.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA «DR. VITÓRIO ALTAIR LAZZARIS»
Rua Domingos da Nova, 283 - Jaraguá do Sul.

Cartonagem Jaraguá Ltda

CAIXAS EM PAPELÃO, PINHO PARA EMBALAGENS E EMBALAGENS EM GERAL.

Rua Walter Marquardt, 1.425 - Jaraguá do Sul - SC

Nesta magna data em que Jaraguá do Sul comemora 101 anos de fundação, também dia dedicado ao

Agricultor e ao Motorista, unimo-nos aos heróis anônimos construtores do progresso, apresentando as nossas mais efusivas saudações e reconhecimentos.

Ótica Globo de Antônio Rodrigues dos Santos

COMÉRCIO DE ÓCULOS EM GERAL

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 409 - Fone 72-0347

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

NOSSO TRABALHO É CONSTRUIR E NOS

ORGULHAMOS EM PARTICIPAR E COLABORAR PARA O

PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO

DE NOSSA HERÓICA E PROGRESSISTA JARAGUÁ DO SUL.

Rodolfo Wackerhagen

OFICINA DE CONSERTOS DE RÁDIOS E TELEVISORES

Rua Walter Marquardt, 259 - Jaraguá do Sul - SC

Comunga com todo o povo desta Comuna, o espírito festivo que esta data proporciona, apresentando suas homenagens aos Agricultores, aos Motoristas e a jovem centenária Jaraguá do Sul, pelo seu centésimo primeiro ano de fundação.

Esportes

—) FLAVIO JOSÉ

TABELA DO RETORNO DA REPESCAGEM

A tabela do retorno da última repescagem que apontará o campeão para o pentagonal final, compondo a chave "J", que inicia dia 28 de agosto, com término acentado para 21 de setembro, segundo o Departamento Técnico da Federação Catarinense de Futebol, está assim dividida:

- 1a. RODADA - 27/07
Operário x Kindermann
Juventus (RS) x Joaçaba
Palmitos x Juventus (JS)
Lages x Xanxereense
Folga o Paysandu
- 2a. RODADA - 31/07
Joaçaba x Operário
Juventus (JS) x Juventus (RS)
Palmitos x Xanxereense
Paysandu x Lages
Folga o Kindermann
- 3a. RODADA - 03/08
Kindermann x Juventus (RS)
Joaçaba x Palmitos
Lages x Juventus (JS)
Paysandu x Xanxereense
Folga o Operário
- 4a. RODADA - 07/08
Juventus (JS) x Kindermann
Xanxereense x Operário
Juventus (RS) x Paysandu
Palmitos x Lages
Folga o Joaçaba
- 5a. RODADA - 10/08
Juventus (JS) x Xanxereense
Operário x Palmitos
Kindermann x Lages
Joaçaba x Paysandu
Folga o Juventus (RS)
- 6a. RODADA - 14/08
Xanxereense x Joaçaba
Paysandu x Kindermann
Operário x Lages
Palmitos x Juventus (RS)
Folga o Grêmio Esportivo Juventus (JS)
- 7a. RODADA - 17/08
Juventus (JS) x Joaçaba
Lages x Juventus (RS)
Operário x Paysandu
Kindermann x Xanxereense
Folga o Palmitos
- 8a. RODADA - 21/08
Paysandu x Juventus (JS)
Lages x Joaçaba
Palmitos x Kindermann
Juventus (RS) x Operário
Folga a Xanxereense
- 9a. RODADA - 24/08
Paysandu x Palmitos
Xanxereense x Juventus (RS)
Juventus (JS) x Operário
Joaçaba x Kindermann
Folga o Lages
Nas nove rodadas do retorno da Chave

"I" e oito jogos, nosso representante, o Juventus, realizará cinco partidas no Estádio João Marcatto, o que lhe dá uma certa vantagem, pois terá os fatos campo e torcida a favor e se fizer uma boa campanha, poderá inclusive ser o campeão desta chave, com direito de disputar a final. As chances são boas e se bem aproveitadas, nosso "Moleque" entrará em alta dentro do cenário futebolístico barriga-verde, neste segundo ano de participação no certame maior da Federação Catarinense de Futebol.

FUTEBOL DE SALÃO

Jaraguá do Sul - Continua em pleno andamento o Campeonato Citadino de Futebol de Salão, movimentando todas as quintas-feiras, várias equipes de clubes e firmas do município. Na noite do dia 14, como parte integrante da quarta rodada, foi obtida a excelente renda de Cr\$ 2.120,00, com 424 pagantes, prestigiando a noite esportiva que apresentou os seguintes resultados: Cyrus 1x0 Olipê; Prosdócimo 5x1 Frigumz; Mirtes 3x3 Radiomar e Gunitex 2x1 Estrella. A rodada de número seis que será desdobrada nesta quinta-feira, com mais quatro jogos entre prosdócimo e Caixa Econômica, Radiomar e Serla, Estrella e Wiest e, Olipê versus Besc, onde atuará como delegado do DJFS Valmor Garcia e Osmir Porath como anotador cronometrista.

DIRETORIA DESIGNA MEMBROS

Em reunião levada a efeito na noite do dia 13, entre os membros da diretoria do Departamento, ficou composta a comissão técnica do Departamento Jaraguense de Futebol de Salão, que terá a atribuição específica, doravante, de formar e manter a Seleção Jaraguense de Futebol de Salão, representando a cidade centenária em todas as competições, sejam de caráter oficial ou não. Naquela ocasião, José Lanznaster foi designado como o técnico permanente, Alcione Simas, como Supervisor e Ilineu Raduenz, como Diretor Técnico. Estes três elementos escolherão os melhores atletas jaraguenses para comporem a Seleção, uma vez que agora com a disputa do campeonato citadino e com um Departamento a dirigi-lo, terão chances de verificar quais os atletas que realmente possuem condições físicas e técnicas de vestir a camisa do DJFS, representando Jaraguá do Sul, que goza de grande prestígio nesta modalidade, dentro do cenário futebolístico catarinense.

Consoante o expresso no Boletim Oficial do órgão, o mesmo em de baixar comunicado à todos os participantes do Campeonato e mesmo àqueles que porventura objetivarem obter informações, que a sede do DJFS é a mesma da Liga Jaraguense de Desportos, com expediente nas segundas feiras, das 19 às 20 horas, para inscrição de atletas e pedidos de informações sobre o campeonato e normas do Departamento e, nas terças-feiras, em igual horário, para retirada dos boletins, que são levados a prelo semanalmente.

ESTRELLA E AABB DECIDIRAM "TORNEIO 25 ANOS DA LJD"

Jaraguá do Sul - A Sociedade Sport Club Estrella, de Nereu Ramos e a Associação Atlética Banco do Brasil decidiram na tarde de ontem, domingo, o Torneio da Liga Jaraguense

de Desportos, em regozijo aos 25 anos de fundação da entidade mater de nosso desporto. No sábado e domingo da semana passada conforme havíamos divulgado na edição passada, ocorreram os jogos de onde saíram os campeões nas duas chaves existentes, os antagonistas do espetáculo da tarde de ontem, no Estádio Max Wilhelm, prestigiado por regular público. No torneio classificatório apresentou os seguintes resultados: Estrella 1x0 J. Fabril; Seletto 1x0 Arweg; Baependi 0x0 AABB e Estrella x Arweg, todos realizados na tarde de sábado. No domingo pela manhã e a tarde os resultados foram estes: Guarany 2x0 Jarita; Seletto 2x0 Baependi; AABB 6x0 Jarita; Estrella 3x0 Seletto; Baependi 2x0 Guarany; J. Fabril x Arweg, ganhou os pontos a Fabril por W0 devido ao não comparecimento da Arweg; AABB 1x0 Guarany e Baependi 10x0 Jarita.

Com estes resultados, o Estrella classificou-se pela chave "A", enquanto que C.A. Baependi e AABB decidiram a chave "B" em partida extra, que acusou empate no marcador em zero gol, decidindo-se, então, através de penalidades máximas, vencida pela Associação Atlética Banco do Brasil por 5x3, ganhando, assim, o direito de disputar com o Estrella, o que ocorreu na tarde de ontem.

150 DIAS DE SUSPENSÃO PARA MARCOS KRAUSE

Jaraguá do Sul - A Junta Disciplinar Desportiva da LJD, reunida na noite de terça-feira, julgou o atleta Marcos Krause expulso no jogo A.R. Serla x A.A. Emmendoerfer, incurso na pena disciplinar por ofensa moral ao árbitro e a torcida, em partida válida pelo Campeonato Citadino de Futebol de Salão. A JDD, presidida pelo senhor Darci Buchmann e mais os senhores Ferdinando Piske, Adalberto Jacobi, Lorenzo Ersching e o auditor Luis Carlos Pavan membros da mesma aplicaram multa ao atleta da Serla Marcos Krause de 150 dias de suspensão, dada a gravidade da ocorrência, envolvendo o citado atleta.

TORNEIO DE TRUCO

Jaraguá do Sul - O Serviço de Recreação e Esportes do Ses, pelo que conseguimos apurar, patrocinará interessante torneio de truco junto a agência, com mais de 100 participantes. Os aficionados deste esporte terão assim a oportunidade de demonstrar suas habilidades no comando das mãos e manuseio das cartas. De momento a realização deste torneio é extra-oficial e se confirmado estaremos divulgando detalhes para conhecimento de nossos leitores.

JUVENTUS PERDE EM JOAÇABA

Jaraguá do Sul - Continuando sua caminhada de derrotas, o Grêmio

Esportivo Juventus voltou a decepcionar sua imensa legião de torcedores, ao perder mais uma vez, desta feita em Joaçaba, para o clube que lhe empresta o nome, pela contagem mínima. Na quarta-feira, à noite, enfrentou no Estádio João Marcatto o Paysandu da cidade de Brusque, atual líder desta chave de repescagem. Já no dia de ontem, nosso representante deslocou-se até Mafra, onde enfrentou a equipe local do Operário, outro integrante desta chave, terminando assim a última rodada do turno, que teve nove rodadas. As rodadas do retorno, os leitores encontrarão nesta página esportiva, para acompanhar a trajetória de nosso "Moleque Travesso", que está jogando as suas últimas esperanças.

EM AGOSTO, PRIMEIROS JOGOS ESTUDANTIS DE POMERODE

Jaraguá do Sul - No próximo mês de agosto, o vizinho município de Pomerode viverá momentos de grande agitação no meio estudantil com a realização dos 10s. Jogos Estudantis, promoção da Comissão Municipal de Esportes, tendo por finalidade despertar, desenvolver e incrementar a prática desportiva entre as várias escolas daquele município. Os referidos jogos serão realizados dias 19, 20 e 21 de agosto com as modalidades de atletismo, bolão, ciclismo, futebol de salão, handebol, ginástica rítmica e desportiva, tênis de mesa, vôlei e xadrez, com participação de atletas de ambos os sexos.

O prefeito municipal da "Cidade das Porcelanas" dando sempre incentivo e apoio ao setor educacional e esportivo, já aprovou o regulamento elaborado pela DECAT/CME - Diretoria de Educação, Cultura, Assistência e Turismo/Comissão Municipal de Esportes - afirmando que a prática desportiva é imprescindível para a formação da personalidade de cada indivíduo. Nestes jogos que terão início às 17 horas do dia 19, com desfile de abertura, participarão todas as escolas localizadas no município, tanto da rede particular, como a municipal e estadual de ensino, totalizando vinte.

CONGRESSO

Quando de recente reunião com as autoridades esportivas e administrativas do município, ficou definido que o Congresso Técnico será levado a efeito dia 08 de agosto, às 14 horas na prefeitura municipal, com a participação dos representantes de cada escola participante, os quais estão comunicando com afinco do curso Iniciação Desportiva, promovido pela DECAT/CME, uma vez que todas as escolas pretendem apresentar-se da melhor da melhor maneira possível, já que é uma iniciativa pioneira nesse gênero.

Nos 10s. JEPs funcionarão como árbitros gerais dos jogos, alunos estagiários do curso de Educação Física da Fundação Universitária da Região de Blumenau - FURB, contribuindo para o engrandecimento do esporte amador pomerodense, que está assim ganhando corpo e revelando potencialidades humanas no setor esportivo, cujos frutos serão colhidos com a participação nos Jogos Abertos de Santa Catarina, este ano na Capital do Estado.

Fazem 101 Anos Que Tudo Começou..



Ao ensejo da passagem dos 101 anos de Jaraguá do Sul, a **ELETROMOTORES WEG S.A.** cumprimenta a comunidade. Votos extensivos ao Motorista e ao Colono que também comemoram seu dia - 25 de julho.

CORREIO DO POVO

Ano LIX — Jaraguá do Sul — Santa Catarina
Edição Especial — 25 de julho de 1977 — 2.945

ASSUNTO IMPORTANTE QUE NECESSITA SOLUÇÃO URGENTE:

Problemas do Leite

O problema do leite, está se agravando cada vez mais, motivo que se faz necessário chamar a atenção dos canais competentes. CORUPÁ um bom produtor de leite, dia-a-dia os agricultores estão encontrando maiores dificuldades, tendo em vista que a empresa para qual vendem seu produto está demorando 90 dias para pagar as contas de leite. Com a escassez da pastagem nesta época do ano o agricultor para sanar suas obrigações chega ao ponto de ter que vender seu gado leiteiro para o abate e com esta atitude o problema do leite tende a agravar-se cada vez mais.

Não se admite problema de mercado pois o leite é indispensável na mesa de qualquer família catarinense e seu consumo é cada vez maior, chegamos ao ponto do Brasil ter que importar leite em pó. Como em Corupá outros Municípios também devem estar com o mesmo problema. A Companhia para onde é

vendida toda a produção do leite está atrasando o pagamento para com seus fornecedores, criando assim um problema que pela sua importância merece a atenção dos órgãos governamentais. Não se encontra nenhum comerciante que venda gêneros alimentícios para pagar em 90 dias. E assim o agricultor chega ao extremo de ter que reduzir o número de cabeças de gado leiteiro como necessidade em diminuir as despesas com ração e ao mesmo tempo remediar a sua própria subsistência.

... "Explorar a terra, cultivar os cereais, desenvolver a pecuária, é concorrer para a satisfação das mais presentes necessidades do homem". Acreditamos agricultor que as suas necessidades prementes também venham a ser satisfeitas - a recompensa pelo seu árduo trabalho".

Corupá, 18 de julho de 1977.

Ernesto Felipe Blunk
Vereador

Clube das Mães

Jaraguá do Sul - Até o próximo dia 30 deste mês estarão abertas junto a agência do Sesi as matrículas para o Clube das Mães, que terá um total de cem participantes, com carga diária de três horas, de segunda a sexta-feira, com vinte mães a cada dia. Este Clube, criado pelo Sesi, tem a finalidade de oferecer através da "vida em grupo", oportunidade de desenvolvimento social das mães, da família e da comunidade em que convive, endereçado especialmente a mulher-mãe. Outra finalidade que aqui podemos relatar relaciona-se com a capacitação da família a suprir suas necessidades básicas de bem-estar social, orientando as mães, dando-lhe uma educação de base, oferecendo-lhes, ainda, condições de darem uma educação adequada a seus filhos e bem orientarem o próprio lar.

Esta iniciativa pioneira aqui em Jaraguá do Sul cujas atividades teó-

ricas e práticas serão orientadas por uma orientadora de atividades práticas com coordenação e supervisão de uma Assistente Social, esta já contratada há meses atrás pela agência local e que vem demonstrando sua capacidade, Srta. Márcia Inês Bortolotto. No Clube das Mães, como já frizamos acima serão desenvolvidas atividades teóricas, tais como palestras abrangendo temas de higiene, nutrição, alimentação, saúde, atuação familiar, social, comunitária e, práticas, destacando-se noções de costura, tricô, bordado, hortas, trabalhos manuais, educação alimentar entre outros, objetivando a permanência dos componentes no grupo.

As mães interessadas em ingressar no Clube, poderão dirigir-se ao Centro Social do Sesi, até a data especificada, fazendo sua matrícula ficando assim apta a participar deste interessante movimento.

MARIO TAVARES DA
CUNHA MELLO

EDITAL

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses:

Afonso Schmitz - Massaranduba
Braz Americo de Souza - Guarimir
Comercial Fiedler de Arildo Fiedler - Schroeder
Eunaldo Verdi - Massaranduba
João Carlos Buchmann - Corupá
Sarti Tomazelli - Guarimir
Victor Bramorski - Massaranduba

Valéria T. da Motta Resende
Oficial Maior

FREI AURÉLIO STULZER

Esta edição é muito adequada para a notícia que nos propomos divulgar. É a edição do ano 101 de Jaraguá do Sul. É o início de uma nova jornada. O renovar melhorado do que já se fez no passado. É, também, o mês que registra a data natalícia de um ilustre jaraguense que não constou entre os contemplados com o troféu "Barriga Verde". Mesmo não recebendo reconhecimento pelo que realiza por esses brasis afóra, ele continua o trabalho em silêncio, ainda que não sendo mineiro.

Algumas dezenas de anos pesam sobre o corpo daquele que um dia escolheu a túnica marron como sua vestimenta terrena. Pesam e começam a incomodar o sacerdote que suporta os "enguiços" da idade de modo franciscano.

Desnecessário será dizer de quem desejamos falar, porque o título já nos denunciou.

Falamos, senhoras e senhores, de um menino catarinense que nasceu no dia 29 de julho de 1908, na então localidade jaraguense de Poço d'Antas, filho de Benjamim e Hermínia Satler, empreiteiro da agora agonizante estrada de ferro - ramal Mafrá-São Francisco do Sul. Era o caçulinha dos Stulzer.

Brincou e participou de todos os folguedos de sua meninice e frequentou a Escola do Prof. Heleodoro Borges, no povoado de Jaraguá, onde já entrava em contato com sábios sacerdotes do gabarito do Pe. dr. Pedro Francken, Pe. Pasqual Lacroix e Pe. José Rogmann. Frequentou em seguida o Colégio Seráfico de São Luís, da vizinha cidade de Blumenau, transferindo-se, posteriormente, para Rio Negro, no Paraná. Em Rodeio (SC), fez o noviciado onde trocou, como era de hábito, o seu nome de batismo Alvim por Aurélio. A profissão solene, ensina o mestre Emílio Silva, em seu livro "JARAGUÁ DO SUL - Um Capítulo na Po-

voação do Vale do Itapocu", deu-se em Curitiba e a sua ordenação sacerdotal em Petrópolis (RJ), "tendo assim cantada a sua primeira missa em Canoinhas (SC), sede atual de seus familiares".

Desde logo cumpriu uma primeira missão na belicosa cidade do todo poderoso Tenório de capa e metralhada - Duque de Caxias.

Pela notícia histórica que lemos, chegamos à conclusão de que, mesmo desempenhando o seu ministério sacerdotal, sempre teve um "fraco" pela invenção de Gutenberg e sua extraordinária derivação no mundo das letras.

Em 1938 entrou para a revista "Vozes", de Petrópolis, como crítico literário, onde passou a redator principal e, de 1956 a 1966, foi diretor da Editora Vozes Ltda.

A praiana cidade de Santos o prendeu no diário católico "Santos-Jornal" e "Observador Público", nos anos de 1945 a 1948. Em Guaratinguetá (SP) dispôs-se na manutenção do jornal paroquial "O Eco".

De volta à Santa Catarina, vai à Lages, onde entre tantos afazeres dirige o órgão diocesano "Guia Serrana" e seus eram os editoriais na seção da "Revista da Imprensa Catarinense" e "Miragem Política". Voltou a redator da revista "Vozes de Petrópolis" por dez anqs. Colaborou em muitas revistas da Ordem Franciscana "Éco Seráfico" (Revista Eclesiástica Brasileira), com artigos publicados em jornais do País e em revistas estrangeiras.

Em 1944 editou "Notas para a História da Vila de Patí do Alferes". Em 1926 tirou do prelo "Notas para Curistas do Mundo Melhor". Em 1973 lançou "O PRIMEIRO LIVRO DO JARAGUÁ". Em 1975 prepara uma edição íntima - "Nossa família Stulzer-Satler".

Esquecíamos de dizer que foi e é ainda hoje colaborador do "CORREIO DO POVO". Generosamente citou em seu livro sobre JARAGUÁ o nosso semanário, repetidas vezes, referindo-se a artigos seus publicados e informações do próprio semanário.

Mais recentemente leu em nossas colunas manifestações sobre o divórcio, que óra eram a favor e algumas vezes contra. Assim mesmo, não teve dúvidas e, valendo-se de sua qualidade de colaborador honorário do nosso "Wurstblatt", como nos brindam os gratuitos adversários, deu uma puxada de orelha no nosso diretor que quase arranca essa peça auxiliar do sistema auditivo. Sabíamos, contudo, que o fazia em defesa de sua inabalável fé que desde tenra idade abraçara como caminho de sua vida pelos tempos afóra. É admirador do "alemão" que pela segunda vez governa o nosso município. Victor Bauer goza de sua estima e admiração.

Lembramo-nos ao acaso de que, quando da noite de autógrafos do seu "PRIMEIRO LIVRO DO JARAGUÁ", que muita gente não entendeu o porque do "DO JARAGUÁ", ao invés "DE JARAGUÁ", coisa que só ficou esclarecida quando se soube que o autor se referia ao "ESTABELECIMENTO JARAGUÁ" daqueles longínquos tempos, coube ao nosso diretor desempenhar o "public relation" da comunidade, apanhando o ilustre escritor no Aeroporto de Joinville.

A noite, já no "Restaurante Itajara", a comunidade inteira se reunia em banquete para prestigiar o sacerdote-escritor e enfatizar os primeiros preparativos do futuro centenário, ocorrido o ano passado. Naquela noite o nosso diretor recebeu a qualificação generosa de "padrinho" que até hoje é levado na mais alta honraria e afetividade. Faltaria, sim, um troféu - do tipo que reconheceu a ação benfazeja de catarinenses fora do Estado de Santa

Catarina. Quem sabe o festejado colunista Carlos Müller, do Jornal de Santa Catarina, de Blumenau, receba estas linhas para julgar de sua conveniência para conferir a mais um catarinense o belo troféu, justa por todos os títulos e pelo belo trabalho desenvolvido no Brasil, principalmente, como dissemos acima, para coroar aquele com o reconhecimento neste período que se assemelha de certa forma com as ofuscadas luzes dar ibalta chapliniana. No dia 29 de julho de 1977 o nosso querido sacerdote completa os seus 69 anos de idade.

E pela passagem de tão significativa data, apresentamos ao nataliciano os nossos cumprimentos, com os votos de muitos anos de vida.

E.V.S. - 7/77



Estado de Santa
Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

DECRETO DE 19.07.77

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições,

RESOLVE:

Considerar Ponto Facultativo nas Repartições Públicas Municipais, o dia 25 de julho, data consagrada ao Colono e ao aniversário de fundação de Jaraguá do Sul.

Registre-se e Publique-se. Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 19 de julho de 1977.

VICTOR BAUER
Prefeito Municipal

CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:
ARTUR MULLER

DIRETOR:
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LIX — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Edição Especial de 25 de julho de 1977 — N° 2.945

JARAGUA DO SUL
Capital Latino Americana do Motor
25-07 6-03



1 1
8 9
7 3
6 4

Capital Sul Americana do Chapéu

DIA DO COLONO

Nosso semanário sempre assinalou a passagem consagrada ao Dia do Colono, como expressão de reconhecimento aos lavradores que aqui derramaram o seu suor no amanho do chão e no desenvolvimento desta terra. Como há 41 anos, em 1936.

No CORREIO DO POVO da edição nº. 843, de 25 de julho, quando a Av. Mal. Deodoro da Fonsêca ainda se chamava de Avenida da Independência, o então diretor **Honorato Tomelin**, estampava na primeira página do jornal em forma de tablôide dois clichês que mostravam o "hoje" e o hoje (daquela época), um uma choupana coberta com folhagens e palmitos e outro um trecho da atual rua Mal. Floriano Peixoto em que se vê um desfilar cansado de tropas militares acantonadas na cidade.

Um selo comemorativo dá destaque à notícia, lembrando o DIA DO COLONO, como início da colonização alemã no Estado de Sta. Catharina - 7.XI.1828 - SÃO PEDRO DE ALCANTARA - Ausgangspunkt der Deutschen Kolonisation in Sta. Catharina, concluindo o selo por assinalar o dia 25-VII-1824 - Ankunft der ersten Deutschen in Rio Grande do Sul (chegada dos primeiros alemães ao Rio Grande do Sul).

A nota correspondente aos clichês, na grafia da época era a seguinte:

"É hoje uma grande data para os que vivem do amanho da terra, pois festeja-se a chegada dos primeiros lavradores que se destinavam à colonização.

"Em nosso Estado, os primeiros colonizadores localizaram-se em São Pedro de Alcantara, onde, no Centenário da Colonização, erigiu-se o monumento que encima esta nota (do selo comemorativo).

"Dahi a colonização irradiou pelos municípios vizinhos, procurando o Vale do Itajahy-Mirim e o Assú, localizando Blumenau e suas antigas colônias, hoje os prósperos municípios de Indayal, Timbó, etc.

"Como foi profícua e bemfazeja essa colonização, dizem as povoações, vilas e cidades disseminadas pelo interior orgulho de Santa Catarina.

"Rendemos, assim, no dia de hoje, as nossas homenagens aos que se dedicam ao labor da terra, não esquecendo seus antecessores, os primeiros colonizadores, que já descançam na paz de Deus.

"A Igreja Catholica associa-se às homenagens, resando, pelo seu Vigário, Rev. P. Alberto, uma missa solenne às 9 horas, na Matriz local.

"Hoje à noite, no Salão Buhr, também haverá uma comemoração da data".

Os anos correram mas as homenagens ao lavrador, ao Colono ao rurícola continuam vivas e atuais no coração da gente jaraguense, agradecendo aos pioneiros e aos que se seguiram, o trabalho que possibilitou chegar até os nossos dias com um interior bem estruturado e com uma agricultura sadia e próspera em propriedades minifundiárias e um centro urbano em plena expansão industrial, com importantes atividades fabris que alcançam grande

cotação no mercado nacional e expandem-se além fronteiras em termos competitivos com similares no comércio internacional.

A nota que transcrevemos acima, quando o CORREIO DO POVO contava o ano XVI de sua existência, parece soar um pouco estranha nos dias de hoje.

Muita coisa modificou-se no interior e na cidade. No interior as estradas eram precárias, mas permitiam alcançar a sede do então povoado de Jaraguá com algum sacrifício. Do povoado que foi elevado à vila e depois à cidade, também, muita coisa mudou. A Matriz de que fala a nota, situada na colina já não existe. Padre Alberto Jacobs com o seu inconfundível charuto faz anos que faleceu na Alemanha. O Salão Buhr onde grandes festas marcavam a vida social do lugar, onde companhias teatrais se exibiam e, finalmente, o cinema acabou por transformar o palco, também não existente mais.

Em seu lugar outros prédios foram levantados e ampliadas as suas áreas pelo crescimento da cidade. Outros sacerdotes cuidam de seus rebanhos em igrejas maiores e mais modernas. As estradas do interior são hoje relativamente boas e permitem rápidas ligações com a cidade.

Operários de muitas fábricas do centro urbano moram no interior, onde são apanhados por confortáveis ônibus. Muitos trabalhadores até dispõem de veículos próprios. Outros obreiros são operários-agricultores, em que uma parte da família traba-

lha em fábricas e outra aumenta o sustento familiar com a prática da agricultura e da pecuária.

Em 1936 ainda não se cuidava de assinalar os anos de fundação de Jaraguá, que, então, já somava o ano 60 da chegada do Cel. Emílio Carlos Jourdan a estas paragens.

Hoje como ontem, renovamos as nossas homenagens ao colono, o trabalhador da terra, o anônimo e não poucas vezes esquecido homem que produz o alimento que consumimos, sem o qual não teríamos condições de viver confortavelmente nas cidades, gozando do privilégio de um emprego no comércio ou escritório, ou de uma colocação na fábrica, onde cumprimos as regulamentares horas da legislação trabalhista.

O lavrador ainda não conhece os privilégios protetores do trabalhador urbano. Em propriedades de minifúndio ele passa a ser o seu próprio patrão, onde o trabalho é muito e o rendimento proporcional ao seu esforço é pouco. Há que, então, trabalhar mais para poder juntar alguns trocados adicionais. Com isso o seu desgaste também é maior, reduzindo em preciosos anos a sua capacidade de trabalhar e produzir.

Mas ele é um forte, acima de tudo, porque agüenta sem reclamar o destino de cultor da terra. Nele muita gente deveria se inspirar antes de abrir a boca.

A esse trabalhador, no seu dia — no DIA DO COLONO, as nossas renovadas homenagens.

E.V.S. — 7/77

Retífica de Motores

VENDE-SE

Maquinaria completa e em bom estado. - Tratar na redação deste semanário.

Engenheirandos 77/1

No dia 16 do corrente, na Capital do Estado, deu-se a solenidade de colação de grau dos formandos de 1977/1 do Centro Tecnológico, da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo como Patrono o Senador Ney Aminthas de Barros Braga, Ministro da Educação e Cultura.

Dentre os formandos em engenharia mecânica destacamos o jovem José Maurício dos Santos, residente à rua Felipe Frenzel, s/nº., nesta cidade, a quem cumprimentamos pela sua formatura e desejamos muito êxito na profissão que abraçou.

Pedro Colin reivindica e assina convênio

Jaraguá do Sul - A redação deste jornal recebeu do Deputado Pedro Colin, brilhante defensor das causas catarinenses, principalmente as do norte catarinense na Câmara dos Deputados, em Brasília, telegrama trazendo boas novas, segundo a assessora Neusa Pacheco. O Deputado eleito pela maioria soberana para ocupar a Câmara Alta sob a legenda da Aliança

Renovadora Nacional foi recebido em audiência especial pelo Ministro da Educação, Sr. Ney Braga, oportunidade em que assinou com o titular daquela pasta, convênio para construção de escolas municipais nos municípios de Araquari e Corupá. Na ocasião, segundo ainda o telegrama, Pedro Colin apresentou solicitação em nome dos vereadores joinvilenses pedindo liberação de recursos, que pelo que soubermos pelos nossos colegas de imprensa da Manchester Catarinense, no valor de 8 milhões, do Fundo de Assistência Social - FAS -, para construção das arquibancadas do Joinville Esporte Clube, representante catarinense no próximo Campeonato Nacional de futebol.

Finalmente, o ilustre parlamentar, apesar do recesso, esteve em companhia do prefeito de Massaranduba, Dávio Leu, junto ao Ministro, reivindicando recursos para construção de um centro esportivo na "Capital Catarinense do Arroz". Esta notícia é muito alvis-

sareira, principalmente para os moradores dos municípios aqui citados, demonstrando a grande preocupação do Deputado em conseguir recursos financeiros e reivindicando melhorias para os municípios componentes de sua zona eleitoral.

O deputado Pedro Colin, representante da região nordeste de Santa Catarina e integrante da Arena, vem de atender solicitação encaminhada pela bancada da Arena da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, no sentido de que o Ministério da Saúde preste um auxílio financeiro ao Hospital São José local.

O Memorial encaminhado certamente dotará o nosso hospital de recursos capazes de atender os interesses da coletividade jaraguense.

Nota de Agradecimento

Gerd Koehler e Família,
Heinz Blosfeld e Família e,
Vva. Maria Intorp,

agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe porque passaram, por ocasião do falecimento do Sr. Willy Intorp, a 13 do corrente, e, acompanharam o corpo do querido morto até a sua última morada.

Jaraguá do Sul, julho de 1977.

Relembrando...

Jaraguá do Sul - Mais um fato que voltamos a relembrar nesta edição, propicia à relembração, relaciona-se com a programação histórica ocorrida há um ano atrás, quando da passagem do centésimo ano de fundação desta cidade, que os que tiveram oportunidade de participar, jamais poderão se omitir da lembrança, tal o marco significativo e impressionante deixado à todos. Há exatamente um ano, neste dia, cumprimos sobejamente a seguinte programação:

DIA 25.07.76 — 06,00 h Alvorada Festiva Oficial - Disparo de 100 rojões em comemoração aos 100 anos de Fundação do Município. 08,00 h Missa comemorativa ao 1º Centenário de Fundação de Jaraguá do Sul, com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado - Dr. Antonio Carlos Konder Reis e demais autoridades. Local: Igreja Matriz "São Sebastião" Av. Marechal Deodoro da Fonseca. 08,00 h Culto comemorativo ao ANO 100, com a honrosa presença do Reverendo Pastor Karl Gottschald - DD. Pastor Presidente da Igreja Evangélica Luterana no Brasil e, presença do ilustre vice-Governador do Estado - Dr. Marcos Henrique Buechler e demais autoridades Local: Igreja Evangélica Luterana. Avenida Getúlio Vargas. 09,00 h Reabertura das Exposições Industrial, Agropecuária, Artesanal, Histórica e de Artes. 09,00 h Desfile Escolar - Participação dos seguintes educandários: Escola Particular Jaraguá, Grupo Escolar Municipal Albano Kanzler, Escola Básica Elza Granzotto Ferraz, Escola Básica Euclides da Cunha, Escola Básica Heleodoro Borges, Escola Básica José Duarte de Magalhães, Escola Básica Roland Harold Dornbusch, Escola Básica Holando Marcelino Gonçalves, Escola Básica Abdon Batista, Colégio Divina Providência e Colégio São Luis. Local: Av. Marechal Deodoro da Fonseca. 20,00 h Concerto do Coral da Comunidade Evangélica, sob a regência do reverendo Pastor Spring, com a participação de músicos e solistas de São Bento, Joinville, Curitiba e Porto Alegre. Local: Igreja Evangélica Luterana. 22,00 h Encerramento da visitação às exposições Industrial, Agropecuária, Artesanal, Histórica e de Artes.

Televisão: o fenômeno da cor

Quando se fez a transmissão inaugural de televisão em cores no Brasil, em fevereiro de 1972, pouca gente poderia supor que a expansão do número de receptores da nova geração (três vezes mais caros que o branco-e-preto) seria tão rápida como foi. Esperava-se que o país atingisse 300 mil tele-

visores coloridos em 1975 e um milhão em 1978, segundo estudos de mercado da época. Na verdade, a meta de 300 mil foi alcançada em março de 1975. Hoje, segundo estimativas da Abinee (associação que congrega os fabricantes do setor eletro-eletrônico), há cerca de 1,8 milhão de televisores em co-

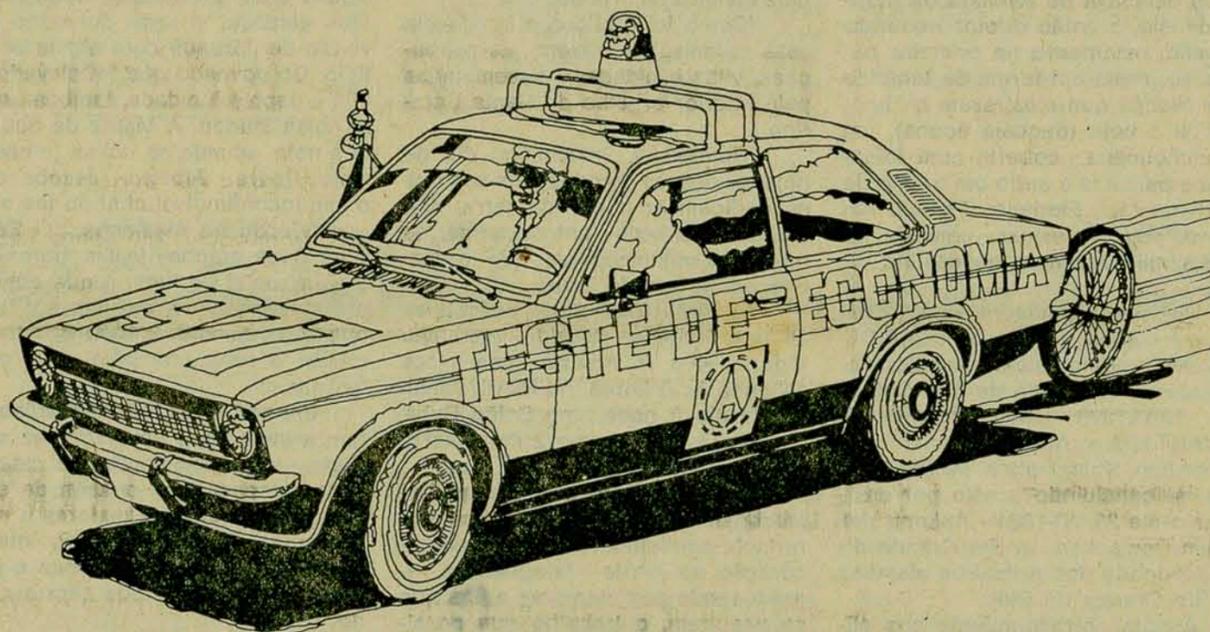
res em funcionamento no Brasil, sem contar a produção já vendida neste ano. Dessa forma, 15 por cento dos aparelhos de televisão já são em cores no Brasil. 10 milhões, 728 mil em branco-e-preto para 1 milhão, 735 mil em cores, segundo os dados de dezembro de 1976.

FAÇA COMO O CHEVETTE 77.

RACIONALIZE.

IRMÃOS EMMENDORFER S.A. COM. E IMP.

AV. MARECHAL DEODORO, 557 — FONES: 72-0969 - 72-0769 - 72-0060
JARAGUÁ DO SUL — SC



Bebidas Max Wilhelm S.A.



Matriz - Jaraguá do Sul - Rua Joinville, 594 — Fones 72-0077 — 72-0780 e 72-0580
Filiais - Rio do Sul e Florianópolis

O maior revendedor dos produtos "Brahma" do Estado de Santa Catarina

E a maior e a mais tradicional fábrica de refrigerantes do Estado

A cada ano que se completa, verifica-se que Jaraguá do Sul avança pujantemente rumo ao desenvolvimento.

E nesse gradativo progresso, a participação do Agricultor, do Motorista e do Operariado foi decisiva. Por este motivo, no 101º aniversário desta Cidade, não podíamos deixar de manifestar a todos os jaraguenses as nossas congratulações pelo sucesso alcançado, extensivo à todos que no anonimato contribuíram para alcançar o atual estágio de progresso.

A Mobiliária de Lino Baratto

CAMAS — MÓVEIS DE ESTILO — ESTOFADOS — DORMITÓRIOS — SOFAS — TAPETES — ETC....

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 601 — Fone 72-0679 — Jaraguá do Sul - SC

CUMPRIMENTA E AGRADECE A SUA FREGUESIA E AO POVO EM GERAL, NO

TRANSCURSO DO 101º ANO DE FUNDAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL, EXTENSIVO AOS MOTORISTAS E AGRICULTORES, QUE

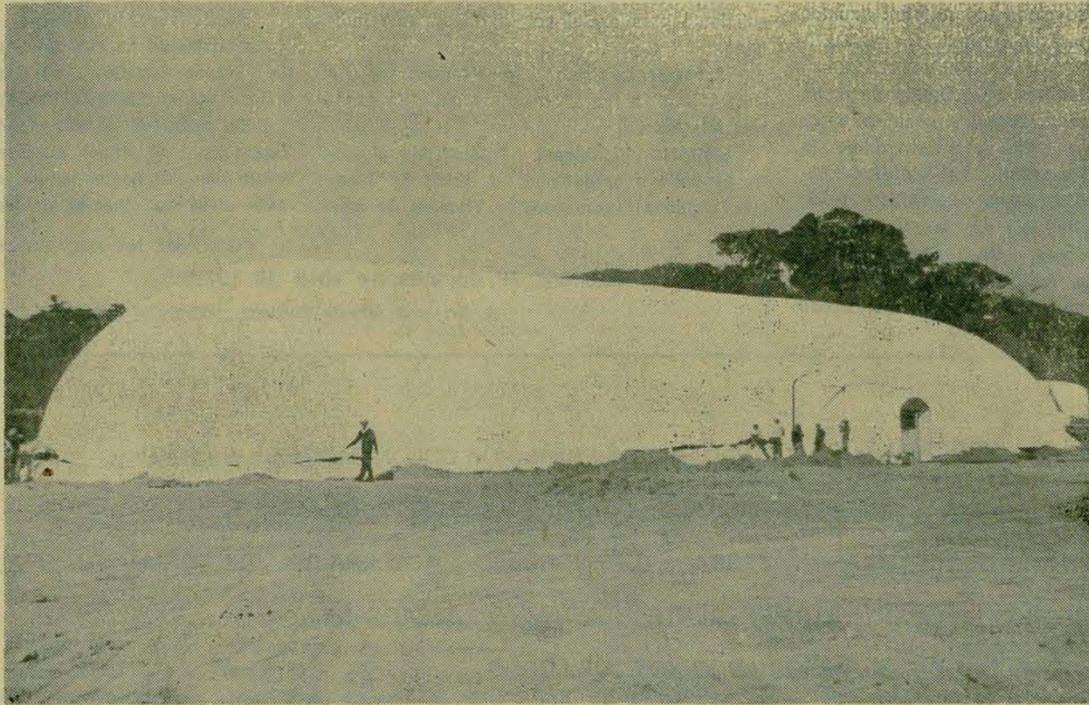
TAMBÉM NESTA DATA POR FELIZ COINCIDÊNCIA, COMEMORAM SEU DIA.

RELEMBRANDO

Jaraguá do Sul - Há exatamente um ano atrás, nesta data, esta cidade estava no auge de suas festividades, vivendo o seu primeiro centenário de fundação, quando milhares de pessoas aqui estiveram, entre as quais altas

autoridades das esferas estaduais e federais, bem como civis e eclesiásticas. O clichê que abaixo estampamos mostra-nos um dos três balões infláveis, gentilmente cedidos pela Secretaria da Indústria e Comércio do Es-

tado de Santa Catarina, para abrigar a exposição industrial, que teve a visitação de mais de cinquenta mil pessoas. Foi um fato que os jaraguenses jamais poderão esquecer.



Os balões quando aqui foram inflados, no início do mês de julho do ano passado viraram atração dos jaraguenses. Seus 50 metros de comprimento por 20 de largura e altura de oito metros, ganhou o apelido de "elefante branco da Marechal". O Centenário foi fora-de-série e quem ainda não se lembra da semana de 24 de julho a 01 de agosto de 1976, semana de extrema agitação hoje, rola em seu interior, lágrimas emotivas.

PENSE BEM!

Se você soubesse o quanto é trabalhoso fazer um jornal;
 Se você soubesse a luta de um jornal para sobreviver;
 Se você soubesse o valor da Imprensa para defender os seus direitos e reivindicações;
 Se você soubesse a energia que depende o cérebro de um jornalista para lhe dar um jornal bem feito;
 Se você soubesse que o jornalista é uma classe em eternas aperturas financeiras, porque o ramo é ingrato;
 Se você soubesse de tudo isso, por certo cooperaria conosco, trazendo-nos as notícias, sugerindo campanhas, apontando-nos as falhas, anunciando os produtos, assinando os jornais da cidade, em honra ao mérito de uma classe extraordinariamente heróica e, sobretudo, pagando sua assinatura.

INVESTIMENTOS

CR\$ 112 MILHÕES PARA INDÚSTRIAS DE BASE

Embora as aplicações a curto prazo (como o "open market") sejam interessantes, para o País - por seu significado no desenvolvimento dos setores básicos da economia - são vitais os investimentos institucionais de longa maturação. Um bom exemplo foi dado pelo grupo segurador Internacional que, mantendo sua política de inversões vultosas de capitais para implantação e expansão de indústrias de base, só em 1976 investiu nada menos de Cr\$ 112.966.648,56 - isto é, 62,6% mais que no exercício anterior. No mesmo período, a Companhia Internacional de Seguros aplicou Cr\$ 68,8 milhões em títulos da dívida pública, dentro da mesma motivação cívica.

Orgulhosos pelos feitos heróicos de nosso povo no passado, aqui estamos unindo

esforços a todos os Agricultores e Motoristas do presente, na luta pelo desenvolvimento de nossa querida Jaraguá do Sul, para legar

aos nossos filhos, um futuro digno dos feitos de nossos antepassados.

Comércio e Indústria Breithaupt S.A.

Especializado em: Tecidos - Confecções - Eletrodomésticos - Ferragens - Móveis - Material de Construção - Material Elétrico

Pneus - Supermercado - Atacado.

BREITHAUPT! dando de graça para você em 30 de julho, um Volks, zerinho, zerinho.

Alimentícios SASSE Ltda.

FÁBRICA DE BALAS E CARAMELOS E TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

Rua Jorge Czerniewicz, 457 - JARAGUÁ DO SUL - Santa Catarina

CAFÉ "SASSE" micropulverizado
rende 33% mais.

ASSOCIANDO-NOS A DATA DE 25 DE JULHO, 101º ANIVERSÁRIO DE JARAGUÁ DO SUL, DATA TAMBÉM CONSAGRADA

AO MOTORISTA E AGRICULTOR, ENVIAMOS A TODOS ESSES

CONSTRUTORES DO PROGRESSO, A NOSSA MAIS COMOVIDA E SINCERA MENSAGEM DE CONGRATULAÇÕES.

Considerações sobre o Vocábulo Jaraguá

— X —

JOSÉ ALBERTO BARBOSA

(Aos corpos docente e discente da Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ; ao Rotary Club de Jaraguá do Sul, nos seus 25 anos).

JARA. Para Rodrigo Fontinha, jara vem do árabe, com origem em "xa'ra"; dá-lhe xara por sinônimo e aponta a forma xira como arcaísmo (in "NOVO DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LÍNGUA PORTUGUESA", Edit. Domingos Barreira, Porto); SILVEIRA BUENO não aponta a forma jara, mas anota xara com sentido de mata, capão de mato, e dá-lhe proveniência árabe (in "GRANDE DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO-PROSÓDICO DA LÍNGUA PORTUGUESA", Saraiva, S. Paulo, 1968). A troca do "j" pelo "x" (e vice-versa) é costume sabido entre os hispano-lusitanos, e colhemos belo exemplo disto em Manoelito de Ornellas quando menciona que Antero de Figueiredo ressaltava a

perfeita identificação do português do norte com o espanhol da Galícia, nas ensoadas terras de Lugo, Orense e pelos chãos de Pontevedra, no seguinte verso (de Antero): "xuntos no chan e con parexa historia" (in "CADERNOS DE PORTUGAL E DE ESPANHA", Sulina, 1954, pgs. 97). Xara, nesse sentido de mata, capão de mato especialmente, presta-se excelentemente para a teoria da origem árabe do capim jaraguá. O excelente A.T. D'ALBUQUERQUE no seu "DICIONÁRIO ESPANHOL-PORTUGUÊS" (Edit. Itatiaia), dá "jara" como esteva, arbusto cistíneo, muito abundante nos montes espanhóis. Também como pau de ponta aguçada e endurecido ao fogo, empregado

como dardo; aponta ainda, com tal nome, uma planta que medra de preferência em chãos pantanosos, mas não dá-lhe a proveniência. Quanto a "xara", lembra que assim se chama a lei dos maometanos derivada do Alcorão. Fontinha (opus cit) também, quanto a xara, diz: "seta ou flecha de pau tostada ao lume; esteva (planta); réptil de grande ligeireza; qualidade de uva. Também se conhece "jara" provindo do malaio "charam", com sentido de allpandura. Assim é evidente que a presença do vocábulo "jara" no tupi-guarani não é razão suficiente para excluir-se a origem não indígena.

A seguir, arrolamos alguns termos em que surge "jara" e "zara" e outros mais de eventual interesse.

JARANA. Significará ligeira? Literalmente, segundo o arqueólogo J. Erich S. Thomson, significa "borrachera". Trata-se de uma

espécie de baile em que os dançantes, de ambos os sexos, bailam sem tocar-se. Típica de certas áreas de colonização espanhola (in "Arqueologia Maya", Editorial Diana, México, 1975, pgs. 16). Aliás esse arqueólogo viu-se em apuros dançando a jarana com uma nativa maia. Ao que se vê sua distribuição geográfica é muito grande, tanto que o poeta crioulo Amaro Villanueva, no seu "El casero", a refere na região platina:

"Invitado de cajón
para bailes y jaranas
los pericones y gatos
eran menta de sus plantas"

(in "Versos Gauchos", de German Villamor, Buenos Aires, Editor Ritmos del Ande).

Em espanhol, jarana significa discussão. Temos aqui no Brasil, no Norte, uma grande árvore com tal nome, jarana, de madeira vermelho-clara ou róseo-amarelada.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Jaraguá do Sul, aos 29 do mês de abril de 1977.

Dr. José Alberto Barbosa - Promotor Público

DESDE O LONGÍNQUO 1876, QUANDO AQUI CHEGARAM JOURDAN E OS PRIMEIROS COLONIZADORES, NASCEU

A PERSPECTIVA DO QUE VIRIA A SER ESTA CIDADE. HOJE, TRANSCORRIDOS 101 ANOS E,

NO MOMENTO EM QUE É FESTEJADO MAIS UM ANO DESTA UBÉRRIMA TERRA, O PROGRESSO ACELERA-SE DE FORMA GALOPANTE,

TRADUZINDO O ESFORÇO DE QUANTOS NO PRESENTE, HONRAM O PASSADO DE

GLÓRIAS E LABOR. ASSOCIANDO-NOS JUBILOSOS

COM A POPULAÇÃO JARAGUAENSE, SAUDAMOS TAMBÉM NESTA DATA AO BRAVO COLONO E AO DESTEMIDO MOTORISTA

PRECURSORES DE NOSSO PROGRESSO, REAFIRMANDO NOSSO PROPÓSITO DE, COMO PARCELA DO SEU PROGRESSO, CONTINUARMOS

A TRABALHAR E PROGREDIR SEMPRE MAIS, PELA GRANDEZA DE JARAGUÁ DO SUL.

CAFÉ BAUER

JARAGUÁ DO SUL - S.C.

ALBERTO BAUER S.A. - Indústria e Comércio

MATRIZ: Av. Mal. Deodoro da Fonsêca, 739 — Fone 72-0991 - Jaraguá do Sul

FILIAIS: Rua Silva, 382 — Itajaí e Rua D. Pedro II — São Bento do Sul

Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul

Sindicatos das Indústrias

DA ALIMENTAÇÃO

DO VESTUÁRIO

DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO

METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL

ELÉTRICO

NOSSA ADMIRAÇÃO E RESPEITO AO VALOROSO COLONO,

NOSSO RECONHECIMENTO AO MOTORISTA,

AUTÊNTICOS ARTIFICES DO PROGRESSO DE NOSSA TERRA.

NOSSA SAUDAÇÃO ESPECIAL A COMUNIDADE DE

JARAGUÁ DO SUL, NO

ANO 101

JARAGUÁ DO SUL, 25 de julho de 1977

COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Edital de Primeira e Segunda Praça

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: Processo: Execução n. 5.746. Exequente: Afonso Laghammer. Executado: Feliciano Venturi. Bens a serem praxeados: 1º) - Um terreno, nesta cidade de Jaraguá do Sul, com a área de 1.327,50 ms²., edificado com uma casa de alvenaria, para residência, fazendo frente, com a rua José Teodoro Ribeiro, com 21,30 ms., travessão dos fundos com terras de Nicolau Jageski, extremado de um lado com terras de quem de direito, sem metragem, e de outro lado com a Rua Marajó, medindo 66,50 ms., devidamente registrado sob n. 40.216, às fls. 109 do livro n. 3-U, avaliado em Cr\$ 250.000,00. Depósito: - Com o próprio executado. PRIMEIRA PRAÇA: No dia 22 de julho p.v., às 14,30 horas. SEGUNDA PRAÇA: No dia 1º de agosto p.v., às 14,30 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados na primeira praça pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: Edifício do Fórum. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos treze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

J.J. Maurício d'Avila
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: Processo: Execução n. 5.855. Exequente: Irmãos Paul & Cia Ltda. Executada: Fábrica de Móveis Terra das Flores Ltda. Bens a serem leiloados: Trezentas cadeiras, estilo colonial, modelo Marqueza, de madeira, totalmente acabadas, avaliadas em Cr\$ 45.600,00. DEPÓSITO: Com a própria executada. PRIMEIRO LEILÃO: No dia 05 de agosto p.v., às 10,30 horas. SEGUNDO LEILÃO: No dia 15 de agosto p.v., às 10,30 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: Fórum. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos treze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

J.J. Maurício d'Avila
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: Processo: Execução n. 5.629. Exequente: Relojoaria Hertel Ltda. Executados: Adelino e Adenilson Erbs. Bens a serem leiloados: Um amplificador Giannini t. 3 mod. tremendão, avaliado em Cr\$ 2.000,00; um amplificador Giannini t. 3 mod. tremendão, avaliado em Cr\$ 2.000,00; Uma batedeira Caramura, modelo profissional, avaliada em Cr\$ 4.000,00; Um saxofone tenor, modelo tenor, avaliado em Cr\$ 1.500,00. Total da avaliação Cr\$ 9.500,00. DEPÓSITO: Com o depositário "ad-hoc" sr. Valter Hertel. PRIMEIRO LEILÃO: No dia 05 de agosto p.v., às 11,00 horas. SEGUNDO LEILÃO: No dia 15 de agosto p.v., às 11,00 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: Fórum. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos treze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

J.J. Maurício d'Avila
Juiz de Direito

COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Edital de Primeira e Segunda Praça

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: Processo Ação de Cobrança n. 5.642. Autora: Minusa - Trator Peças Ltda. Ré: Mecanização Agrícola Piazeria Ltda. Bem a ser praxeado: Um terreno, situado nesta cidade, na Rua Adélia Fischer, com a área de 5.343,62 ms²., fazendo frente com uma Rua Projetada, ou seja, entrecortado pela SC-301, travessão dos fundos com terra de Roeder e Sasse, extremado de um lado com terras de Victor Hansen e de outro lado com ditas de Erwino Lück, sem benfeitorias. O imóvel em apreço, está encravado no alto do morro onde está localizado a Associação Atlético Banco do Brasil, de difícil acesso, pois o barranco formado pelo corte do morro para passagem da rodovia SC-301, deixou praticamente sem condições de efetuar uma estrada. Consta, que a escritura está em andamento conforme anotações no livro 142-A, fls. 159 do Cartório. Avaliado em Cr\$ 50.000,00. Depósito: Com o próprio executado: PRIMEIRA PRAÇA: No dia 22 de julho p.v., às 11,30 horas. SEGUNDA PRAÇA: No dia 1º de agosto p.v., às 11,30 horas, caso o bem penhorado não for arrematado na primeira praça pelo valor da avaliação ou preço superior. - LOCAL: Fórum. Nos autos não consta haver contra referido bem qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos treze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

J.J. Maurício d'Avila
Juiz de Direito

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: Processo: Execução n. 5.727. Exequente: José O.M. Neves. Executado: Arlan Brandenburg. Bem a ser leiloado: Uma mesa de snooker, com 3 metros de comprimento e um e meio metro de largura, revestida de fórmica e verniz, com seis bocas, acompanhada de 15 bolas e cinco tacos. Identificação da mesma n. 43, avaliada em Cr\$ 4.000,00. DEPÓSITO: Com o próprio executado. PRIMEIRO LEILÃO: No dia 05 de agosto p.v., às 10,00 horas. SEGUNDO LEILÃO: No dia 15 de agosto p.v., às 10,00 horas, caso o bem penhorado não for arrematado no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. LOCAL: Fórum. Nos autos não consta haver contra referido bem qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos treze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

J.J. Maurício d'Avila
Juiz de Direito

Ninguém paga o valor de uma vida humana. Motorista! Não faça de seu carro uma arma, a vítima pode ser você.
(colaboração do "Correio do Povo").

BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, ficam convocados todos os sócios desta sociedade para comparecerem a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no próximo DIA 31 DE JULHO DE 1977, às 8h30min em primeira convocação ou às 9h30min em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, em sua sede social, na Barra do Rio Cêrro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1º. — Apresentação do novo Título de Sócio-Proprietário;
- 2º. — Carteira de identificação de Sócio-Proprietário;
- 3º. — Empréstimo compulsório para sanar dívidas da sociedade;
- 4º. — Termo de Desistência do sócio para com a Sociedade e,
- 5º. — Assuntos de interesse geral.

Jaraguá do Sul, 12 de julho de 1977.

AVISO

A Diretoria do Botafogo Futebol Clube, solicita a habilitação dos credores até o dia 24 DE JULHO DE 1977, com o Sr. Renato Rubini, na sede social, à partir das 19 horas, para reconhecimento do crédito.

A DIRETORIA.

**Do meu arquivo para você
O PEQUENO VENDEDOR DE PICOLÉ**

Prof. Paulo Moretti

Este artigo nasceu da intenção de homenagear uma figura que marcou muito neste último verão jaraguense: a do pequeno vendedor de picolé.

O seu apito é marca registrada, a caixa de isopor uma espécie de instrumento de trabalho. Sob um sol causticante, talvez em seu coração haja sombras. Sorri na alvura dos dentes, mas talvez chore no interior de sua alma. No brilho dos seus olhos há um lampejo de esperança.

Seu estilo de vida, sua forma de ganhar-pão talvez envolvam sentimentos que não conseguem derreter o gelo da nossa indiferença, comparado com o gelado que vende. Mitigando a sede de um forte verão, seus passos seguem em frente, sempre pelas mesmas ruas, à cata dos mesmos frequentes.

Ocupadas as mãos, suadas as faces, lá vai ele. Não será, por acaso, nosso pequeno vendedor de picolé, a imagem de um bom menino deturpado por uma sociedade perversa? Não será ele, quem sabe, o símbolo de uma mocidade sadia que busca no trabalho a paz da consciência?

Camisa listrada, boné na cabeça, calça a tiracolo, talvez seja feliz, talvez nós o torremos infeliz. No picolé que compramos, no bate-papo que entabulamos, no ânimo que estimulamos talvez resida a pequena semen-

te de uma grande semente. Por que não fecundá-la? Por que não dar condições a que produza frutos?

Nos passos que perlonga, no calor que sofre, é bem provável que haja sonhos de futuro, empenho de trabalho, lições de amor, provas de coragem. Por que não valorizá-los? Por que não fazer deles instrumentos de trabalho que possibilitem ao nosso pequeno vendedor condições de exercitar-se no desempenho de outras funções que venham a ocupá-lo na época do inverno, ou que o promovam a um ofício regular, como tantos outros trabalhadores brasileiros?

Nosso pequeno vendedor de picolé... Não importa quem seja ele, de pouco vale sua origem, de nada adianta conjeturar suposições em torno de sua figura, o que efetivamente se sobressal é a boa vontade com que executa seu trabalho, habilitando-se, desde cedo, ao exercício de um mister que promove sua valorização pessoal.

Ao valorizar-se pelo trabalho, saibamos valorizá-lo pela admiração e pelo incentivo, com vistas a fazer dele não mais um elemento inoperante e nocivo da sociedade, mas um futuro cidadão integrado no seu meio e integrante desse exército, de trabalhadores voltado para os sadios princípios e reais interesses da Família de que faz parte e da Pátria a que pertence.

Da sua leitura para meu arquivo

Associação de Jovens

Prof. Paulo Moretti

Quantas delas temos por aí disseminadas, cada qual com seus fins e objetivos. Quantas delas existem de direito e não funcionam de fato. Quantas tão próximas do seu revestimento legal, mas tão distantes do seu aproveitamento real. Quantas convergindo para finalidades elogiosas, mas divergindo na forma de sua consecução.

Bom seria que em todas elas presenciasse o princípio da concorrência de todos os esforços para a obtenção de idêntico fim, conhecido e almejado. E, para se obter esse fim, quantas variedades de meios, quantos princípios básicos, quantos requisitos essenciais, quantos estímulos generosos, quantas oportunidades preciosas.

Está provado que não há associação autêntica sem participação efetiva. Daí por que todo movimento associativo, mormente o de jovens, deverá ser organizado para que seja real e eficiente. A potencialidade de cada membro deve ser infundida segundo a capacidade e as habilidades sociais e intelectuais, de molde a representar irreversível compromisso de prestação de serviço relevante à causa que abraçaram.

De um lado, o exercício de um mandato que requer dedicação plena. De outro, a exercitação de um dever que implica responsabilidade pessoal. Em comum as mesmas aspirações, os mesmos ideais, a arregimentação de forças, a organização de tarefas, a união de esforços.

Qualquer associação despida desses requisitos torna-se um agrupamento de jovens fracos, inconsistentes, ineficientes, a passarem um triste atestado de inferioridade, para não dizer de covardia, perante compromissos que prometeram honrar, defender e cumprir.

Em contrapartida, se atitudes positivas marcarem o comportamento desses jovens, passam eles a ser fermento da vitalização associativa, fermento que atuará pelo testemunho do trabalho e da participação, fermento que levedará a massa de realizações constantes e duradouras. E o trabalho assíduo, as lutas vitoriosas, as conquistas obtidas passarão a representar a fecundidade de uma missão que se desdobra em mil facetas, em mil frentes, com o mesmo ardor, o mesmo ritmo e o mesmo espírito associativo.

Possuídos desses salutareos propósitos e engajados nesse trabalho em comum, nossas associações de jovens deixarão de ser meramente formais para se tornarem verdadeiramente atuantes. Motivos de ordem prática os animam. Razões de utilidade indiscutível os movem e promovem na sua atuação no seio da coletividade, que lhes é grata por tudo quanto desenvolvem em seu favor, sem tropeços, sem quedas, provando e proclamando eloquentemente que é sempre nova a filosofia do velho ditado: "A união faz a força".

TELEX: aproximadamente 1.200 terminais até 79 para Santa Catarina

A Embratel realizou estudos nas regiões Norte e Oeste do Estado, para determinar a necessidade e interesse destas áreas, na instalação de terminais de Telex. Segundo informou o gerente comercial da empresa, Danilo Cunha, no Norte ficou constatado que as seguintes cidades tem interesse por telex: São Francisco do Sul, Mafra - Rio Negro (PR), Rio Negrinho e Canoinhas. Já na região Oeste - prosseguiu, as cidades interessadas são: São Miguel D'Oeste, Concórdia, Videira, Fraiburgo, Curitiba, Capinzal e algumas de menor porte, como Xaxim, Xanxerê e Campos Novos. Em vista disso, a previsão de ativar as cidades citadas com telex, é julho-agosto de 78. Entretanto, se houver possibilidade de equipamento, a Embratel poderá ligar as cidades de dezembro-janeiro de 78. Os equipamentos dependem de importação e também será feito um remanejamento, tendo em vista as prioridades de atendimento.

Atualmente, Santa Catarina tem três centrais de telex. A de Joinville atende São Bento do Sul, Jaraguá do Sul e Criciúma; a de Blumenau, Itajaí, Brusque, Rio do Sul, Pomerode, Gaspar, Lages, Chapecó e Tubarão.

Está em desenvolvimento o plano de agrupar as várias cidades por região. Dessa forma, a central de Florianópolis que tem ampliação prevista para o primeiro semestre de 1979, deverá incluir toda a região Sul. As três centrais de telex de Santa Catarina foram ativadas em 1974. Existem atualmente 500 terminais em funcionamento, sendo que até março de 79 esse total será ampliado para 1.100 terminais, explicou o gerente comercial da Embratel.

A empresa anunciou que durante este mês e em agosto, deverão ser a-

tivados os terminais de telex de Caçador e Joaçaba (15 para cada cidade), sendo que Caçador será ligada a Central de Joinville e Joaçaba à Central de Blumenau. Em Florianópolis existem 115 terminais ativados e no período julho-agosto, passarão a funcionar mais 10.

A grande vantagem do telex, é o custo operacional muito mais barato que o do telefone e mais o fato da comunicação ficar documentada por escrito. Por exemplo, uma empresa que gaste mensalmente 90 mil com telefone, com o telex não gastará mais de 25 mil com o mesmo volume de comunicações, uma vez que o custo do minuto é bem mais barato.

"Apesar disso - prosseguiu Danilo Cunha - a maioria dos usuários ainda prefere utilizar o telefone, mesmo com tarifa mais cara que o telex. Isso se deve, talvez, ao fato de o telefone ser mais antigo que o telex. Muitos ainda não se aperceberam da economia que é possível conseguir com serviços de malotes e correspondências, com a simples utilização do telex".

O interessado faz uma assinatura mensal, sendo que o aluguel do teletransmissor custa Cr\$ 926,00, assinatura - Cr\$ 828,00 e manutenção Cr\$ 439,00. O custo da utilização do aparelho depende da distância por minuto. A Embratel utiliza a seguinte tabela para cobrança: local até 50 quilômetros Cr\$ 0,71 por minuto; de 51 a 100 Km - Cr\$ 0,89; de 01 a 200 km - Cr\$ 1,02; de 201 a 300 kms. Cr\$ 1,19; de 301 a 500 km Cr\$ 1,79; de 501 a 700 km Cr\$ 2,38; de 700 a 1.000 kms. Cr\$ 2,86; de 1.000 a 1.500 kms Cr\$ 3,57 e acima de 1.500 quilômetros Cr\$ 4,08 por minuto. Neste último caso, o telefone custa Cr\$ 12,00 por minuto.

RELOJOARIA HERTEL LTDA

RELÓGIOS — JÓIAS — ÓTICA

Artigos para presentes — Instrumentos Musicais
Av. Mal. Deodoro, 9 - Fone 72-0114 - Jaraguá do Sul - SC

Congratulamo-nos com a laboriosa classe agrícola, com os motoristas, felicitando o povo jaraguaense pela passagem do centésimo primeiro aniversário de fundação da cidade.

O que é o INPS

Toda a população do país, direta ou indiretamente, vinculada ao sistema previdenciário do INPS, dele recebendo benefícios ou serviços assistenciais. No desempenho dessas tarefas específicas, o Instituto atua em todo o território nacional, através de 22 Superintendências Regionais, 430 agências jurisdicionadas com influência sobre todos os municípios brasileiros,

além de 800 representantes e mais de 30 Servidores Residentes.

Movimenta 120 mil servidores diretos e igual número de terceiros, através de convênios firmados com hospitais, empresas, sindicatos, etc. e, utiliza oito mil agências bancárias em todo o território nacional para o recebimento de contribuições e pagamentos de benefícios.

O alcance do INPS enquadra-se num processo de expansão dinâmica, que acompanha o crescimento populacional do país. Dados estatísticos de 1975 mostravam que, na ocasião, se achavam filiados ao Instituto, 16 milhões e 202 mil trabalhadores, distribuídos pelos Estados conforme dados colhidos na oportunidade, apontando o Estado de Santa Catarina, como a sétima

unidade da federação. Considerando que, para cada segurado, corresponde em média 2,5 dependentes, a população protegida pelo Instituto já em 1975 era superior a 55 milhões de pessoas. O alcance previdenciário vem crescendo de ano para ano, e hoje este número ultrapassou em alguns milhões de segurados e dependentes.



Marcatto S.A. - Indústria de Chapéus

O culto ao passado e às tradições nos estimulam, no presente, a continuar o trabalho de conquista de um futuro promissor para nossos filhos, calcados no exemplo e bravura dos fundadores e defensores desta comunidade. A todos os jaraguaenses e em especial ao Agricultor e ao Motorista, a nossa homenagem neste 25 de julho de 1977.

Natal do filho do operário do DER/SC

Organizado pelas Senhoras dos Diretores e Engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, realizou-se dia 13 deste, às 16 horas, nos salões do Clube 12 de Agosto, o Café Colonial beneficente, em prol do Natal do Filho do Operário do DER/SC.

Da programação apresentada pelo colunista Celso Pamplona, constou um show de balé, pelas alunas da Escola de balé do Clube 12 de Agosto, orientadas pela professora Bila Maria Coimbra, tendo ainda interpretação de músicas pelo cantor Allan Braga, além do fundo musical a cargo do "Band Show" da Polícia Militar.

O serviço de Buffet ficou a cargo da senhora Olga Battistoti. Este trabalho filantrópico, teve a participação da sra. Amábilie Werner, esposa do eng. Antônio Carlos Werner - Diretor Geral do DER; sra. Nadir Tesserolli, esposa do eng. Newton Tesserolli - vice diretor geral; sra. Célia Cintra Carneiro Bastos, esposa do eng. Cleones Carneiro Bastos - Assessor Técnico da Administração; sra. Marylda da Luz Santa Ritta, esposa do eng. Ernani de Azevedo Santa Rita - Assessor Técnico da Administração; Sra. Ítala Granzotto Ferreira, esposa do Adv. Adolar Odorico Ferreira - Assessor Técnico da Administração; sra. Olívia Marcolli, esposa do eng. Adayr Marcolli - Diretor de Planejamento; sra. Laurita Novo, esposa do eng. Aldo de Oliveira Novo - Diretor de Estudos e Projetos; sra. Olga Mondardo, esposa do eng. Moacir Mondardo - Diretor de Operações; sra. Marina Beims, esposa do eng. Sérgio Rogério Beims - Diretor de Construção; sra. Silvana Picanço, esposa do eng. Nelson Luiz Giorno Picanço - Diretor de Apoio Administrativo; sra. Mara Uba, esposa do Adv. Getúlio José Uba - Procurador Geral do DER, além das Senhoras dos Engenheiros e funcionários da Autarquia.

Esta vem a ser a primeira das promoções realizadas, pois a campanha, que tem âmbito estadual, será também efetuada em diversas cidades, onde o DER mantém seus escritórios.

Com o intuito de difundir este movimento, a sra. Amábilie Werner acompanhada pela

sra. Nadir Tesserolli, visitaram, diversas residências, órgão de Subdivisão do DER, de Criciúma, Tubarão, São Joaquim, Bom Retiro, Lages, Araranguá, Rio do Sul e Joinville, entre outras, convidando senhoras dos engenheiros a promoverem reuniões análogas, com a finalidade de angariar fundos para a campanha cujo lema é: "DER Construindo com Amor".

Serão seis mil crianças, filhos de operários do DER, daqueles que ajudam com seu labor a construir nossas estradas, encurtando as distâncias que terão um Natal mais feliz.

Em nome de todas as senhoras organizadoras, sra. Amábilie Werner, em breves palavras, esternou seu profundo agradecimento a aqueles que colaboraram direta ou indiretamente, pelo sucesso de tão nobre empreendimento.

DIZES...

Dizes...

não merecer um abraço meu,
o AMOR que por tí sinto,
minha dedicação, meu afeto.
Uma lágrima destas tantas
que rolam pelo meu rosto,
nada do que existe de
tão maravilhoso da minha parte.
Por que dizes?...
não merecer o meu AMOR,
se até mesmo um criminoso,
um condenado à morte,
merece o afeto, a compreensão,

SOLANGE DOSTER

o apoio, o carinho,
o AMOR de alguém.
Se você errou,
é porque também és humano
como qualquer outro ser, e,
é a ti que ofereço meu afeto,
compreensão, apoio, carinho,
e, de braços abertos estou
a tua espera, para entregar-te
todo este AMOR existente dentro de
mim,
pois: TE AMO, TE AMO, TE AMO.

Nesta data, 25 de julho, mais uma vez lembramo-nos daqueles que desbravaram e fundaram aqui esta cidade, que hoje, jubilosamente completa o seu 101º. aniversário. Dois séculos se passaram e a história acusa o valor e bravura do povo que aqui viveu e lutou. Nosso povo, atualmente, continua lutando na conquista do corrido e ansiado progresso. O nosso culto aos desbravadores do passado. Aos heróis anônimos de hoje, as nossas homenagens, homenagens estas que estendemos a todos os Agricultores e Motoristas.

Marisol S.A. - Indústria do Vestuário

MALHAS EM ALGODÃO

Rua Bernardo Dornbusch, 740 - Fone PABX 72-0760

Jaraguá do Sul — Santa Catarina



EXPRESSO CATARINENSE DE TRANSPORTES LTDA.

TRANSPORTES DE CARGAS, BAGAGENS E MUDANÇAS PARA TODO O BRASIL

Rua Domingos da Nova, 200 — Fone 72-0004 - Jaraguá do Sul - S. Catarina

O EXPRESSO CATARINENSE DE TRANSPORTES LTDA. FILIAL DE JARAGUÁ DO SUL, ATRAVÉS DO SEU GERENTE, SR. VI-TÓRIO LAZZARIS, CUMPRIMENTA A TODOS OS JARAGUAENSES PELA PASSAGEM DA DATA MAIOR DO MUNICÍPIO: O SEU CENTÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO.

ESTES CUMPRIMENTOS SÃO EXTENSIVOS AOS PIONEIROS DO PROGRESSO DESTA TERRA, AOS MOTORISTAS A QUAL ESTAMOS INTIMAMENTE LIGADOS, HERÓI DAS ESTRADAS E CONSTRUTORES DO PROGRESSO SOBRE RODAS. NESTA DATA CARREGADA DE HISTÓRIA A NOSSA SAUDAÇÃO E RECONHECIMENTO.

JARAGUÁ, DESPERTA DOS SONHOS DO PASSADO PARA VIVERES A REALIDADE DO PRESENTE.

JARAGUÁ, NESTE TEU 101º. ANIVERSÁRIO, VOLTA TUAS VISTAS AO CAMINHO PERCORRIDO E AGRADECE AQUELES QUE TE FIZERAM, JUNTANDO O SUOR DO SACRIFÍCIO A GLÓRIA DA RECOMPENSA, FAZENDO-TE DADIVOSA PELOS TEUS FRUTOS E RECONHECIDA PELO TEU PROGRESSO.

AO SIMBOLISMO DE NOSSA HOMENAGEM, CUMPRIMENTAMOS IGUALMENTE O AGRICULTOR E O MOTORISTA, CONSTRUTORES TAMBÉM ELES DO PROGRESSO QUE AQUI SE FORJA PARA A ESPERANÇOSA DÁDIVA DO PORVIR.

Irmãos Emmendörfer S.A. Comércio e Importação

Revendedor CHEVROLET exclusivo para a região

Av. Mal. Deodoro, 557 - Fones: 72-0969 - 72-0769 - 72-0060

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Menegotti Veículos S.A. vence Concorrência Pública e entrega 10 Volkswagen à Administração Bauer



Nesta terça-feira que passou, veio especialmente uma carreta a qual alojava oito (8) Sedans - 1300L e, duas (2) Kombis, com destino a nossa Prefeitura Municipal.

Após um breve desfile, foram entregues simbolicamente ao Prefeito Sr. Victor Bauer, as unidades solicitadas por esta municipalidade.

Em seguida foi feita a revisão de entrega e, já se encontram no pátio da Prefeitura para que sejam entregues aos funcionários para a labuta diária.

De parabéns a administração municipal, que aliada a atual política do governo federal, que é o equilíbrio da Balança Comercial, no que tange principalmente na economia de consumo de petróleo, vem demonstrando sua visão administrativa em equipar sua frota com menos consumo e menor despesa de conservação e, o mais importante, dar condições ao futuro prefeito em poder renovar a frota, com menos investimento, pois VOLKSWAGEN USADO, garante o preço no mercado.

Queremos registrar também a recente aquisição da Prefeitura Municipal de MASSARANDUBA e de SCHROEDER, de uma Brasília cada, onde, agora, os Prefeitos Srs. Dávio Leu e Helmut Hertel, respectivamente, visitam as obras em andamento em seus municípios.

Embora com os recentes aumentos, o mercado automobilístico nacional têm-se ressentido da euforia de outrora e nós revendedores Volkswagen, estamos satisfeitos, pois, a cada mês que passa aumentamos nossa participação nacional, registrando no último mês 62,6% de venda no mercado de veículos automotores.

O foto mostra a carreta com os automóveis, Prefeito Victor Bauer, Sr. Mauro Koch, da Menegotti Veículos, Deputado Estadual Octacílio Pedro Ramos, Vereadores, Colaboradores da Municipalidade e da Menegotti Veículos em momentos antecedentes a descarga dos dez veículos.

A Presença Cultural da Alemanha no Brasil

A Editora Lunardelli, da Capital do Estado, acaba de lançar no mercado livreiro um livretinho com o título acima, de autoria da escritora catarinense Lausimar Laus, radicada no Rio de Janeiro e agraciada com o troféu "barriga-verde", em memorável festa, na cidade de Blumenau, no primeiro semestre do ano em curso.

O aparecimento do livro é muito importante, especialmente para ilustrar a edição festiva de 25 de julho de 1977, quando mais uma vez a imprensa catarinense se volta com muito carinho aos pioneiros que colonizaram estas terras e onde predominou o elemento germânico nas correntes imigratórias.

Lausimar Laus, a escritora, a quem tivemos a honra de conhecer na bonita festa do colonista Carlos Müller e com ela conviver momentos agradáveis no Tabajara Tênis Clube, confessa que "este livro foi feito com amor. Amor a Santa Catarina, minhas profundas e delicadas raízes. Amor ao Brasil e à Alemanha de meus antepassados, cujos costumes tão bem conheci, em cuja disciplina me forjei, quer no trabalho e no estudo, sem medos e sem problemas para enfrentar os obstáculos na grande cidade que me acolheu e compreendeu, ainda muito jovem: o nosso Rio de Janeiro. Mas, cá dentro, bem lá no fundo da alma, esteve sempre a catarinensezinha humilde que jamais se esquecera de tudo o que a infância e um pouco da adolescência lhe deram, em natureza e em observação, na beleza que se estende às margens do rio Itajaí-Açu".

R. Magalhães Júnior, membro da Academia Brasileira de Letras faz a apresentação da obra com considerações que só elevam a escritora que ele mesmo faz questão

de dizer que não precisa de apresentação, pois, construiu um nome à custa de talento, de estudo e de trabalho, e que como jornalista é capaz de enfrentar qualquer assunto, inclusive os da atualidade política, e uma hábil entrevistadora.

Theobaldo Costa Jamundá, um dos imortais da Academia Catarinense de Letras e seu atual presidente, na orelha da primeira capa aplaude o aparecimento o tema abordado, dizendo que "assim este livro é o intróito do compromisso que a escritora assume e mais ainda, como pensa o editor Lunardelli a maneira de enriquecer o acervo do que já está escrito sobre a presença da participação germânica neste país".

A festejada escritora catarinense inicia o seu trabalho dizendo que "a experiência, a disciplina e a sabedoria do imigrante germânico foram talvez os maiores fatores que contribuíram, no período da nossa colonização, para criar no País uma base cultural, desde os primórdios de nossos tempos brasileiros. Todas as atividades artísticas e científicas que a Europa cultivava já muitos anos antes de 1824, quando nos chegavam os primeiros colonos alemães para São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, foram os principais e decisivos meios que levaram os brasileiros e depois os descendentes dos europeus, a amar a cultura e a desenvolvê-la posteriormente. De todas as raças que emigraram para o Brasil-Imperio, foram, por certo, os alemães que mais marcaram a sua presença civilizadora. Nenhum contingente europeu trouxe igual conteúdo de sabedoria, porque seus grupos emigratórios eram compostos, muitos deles, de homens laureados por universidades alemães. Muitas das cidades brasileiras de hoje, marcadas pelo

crecente progresso, tiveram como base, não só o trabalho agrícola, mas também social, filosófico, científico e artístico, amoldado e comunicado pelo espírito desse povo germânico".

Quando a escritora se refere à Santa Catarina, ela dá ênfase à colonização alemã da Colônia de Brusque, onde existem famílias inteiras de artistas e onde aponta o compositor Edino Krieger, um dos detentores do troféu "barriga-verde", que organizou e administrou a Orquestra Sinfônica Nacional de 1960 a 1964. Heimat, Forçação e Wittmarsum são citadas como colônias fundadas por colonos de origem alemã, da chamada Rússia Branca os fugidos do regime comunista.

Entre os catarinenses faz considerações em torno do pintor Brüggemann, do seu relacionamento com o dr. Hermann Blumenau, de Fritz Müller e Darwin e a teoria da seleção natural, do Pastor Osvaldo Hesse da colônia de Blumenau, de João Jacob Tschudi, de Bernardo Scheldemantel, de Paulo Schwartz e Guilherme Friedenreich, do pastor Hermann Faulhaber, do dr. Hugo Gensoh, de Roberto Gernhardt, de Jorge Augusto Büchler, de Rudolfo Damm, do Prof. Carl Jürgens, dos colonos alemães Ricardo Hinsch de Salto Weissbach e José Deeke e Emma Deek, do pastor Gustavo Stutzer e sua mulher, de Gertrudes Gross-Hering, filha de Hermann Hering, de Apolônia von Buettner, de Victor von Gilsa, de Fernando Ostermann, de Marla dos Anjos Stuart Laus, do dr. Victor Konder, de Rudolfo Holeinweger, de Max Humpel, do dr. Carlos Alexandre Wettstein e Arthur Koehler, de Victor Schieff, de Frederico G. Busch, de Curt Lange, de Carl von Kose-

ritz, entre outros nomes ilustres e honrados que deram sua valiosa contribuição cultural à então Província de Santa Catarina.

Ressalta a escritora Lausimar Laus a figura de Hermann Faulhaber, fundador do jornal "Der Urwaldsbote", pioneiro da imprensa de Blumenau, onde teve papel importante no desenvolvimento intelectual, social, política e econômica da região e os magníficos versos do "LOB BRASILIENS" que qualifica como "o testemunho e a resposta aos que duvidavam dos sentimentos de lealdade e da admiração que os colonos alemães nutriam pelo país que adotaram".

A escritora conclui o seu livro da seguinte maneira: "A verdade é que os alemães tiveram sempre um grande encanto pelo Brasil. Muitos vieram para conhecer o país e para pesquisar e aqul permaneceram até a morte. Foi o caso de Fritz Müller e de outros que aqul trabalharam e ficaram até o fim de seus dias. O passado nos oferece um abundante histórico dessa ternura dos que aqul passaram e escreveram suas viagens e daqueles todos que fizeram do Brasil a sua segunda pátria".

De recomendar-se a leitura desse interessante e oportuno livro, que nos apresenta outros ângulos decorrentes da colonização alemã no Brasil, alguns inéditos, o que engrandece e valoriza sobremodo o trabalho da escritora catarinense-carloca, que tanto tem de "cata-rioca" como de "carl-cata", nessa semelhança histórica das cidades catarinenses com as de Petrópolis, Terezópolis e Nova Friburgo, do Rio de Janeiro. Cumprimentos à escritora Lausimar Laus.

E.V. SCHMOECKEL - 7/77

Faltam 1 semana para você ganhar um VOLKS de Graça !!!

- SE VOCE AINDA NÃO FEZ SUAS COMPRAS NAS LOJAS BREITHAUPT, NÃO PERCA MAIS TEMPO.
- VÁ CORRENDO AGORA MESMO, E PROVE QUANTO O BREITHAUPT GOSTA DE VOCE.
- VAI LHE DAR NO DIA 30 DE JULHO, UM FUSCA, ZERINHO, ZERINHO.
- PARA CONCORRER É FACIL — JUNTE SUAS NOTAS DE COMPRAS INDIVIDUAIS OU ACUMULADAS E BOA SORTE!

BREITHAUPT — DANDO DE GRAÇA UM VOLKS PARA VOCE !!!